

Ladrões de viaturas desarticulados em Nampula

Dois cidadãos encontram-se detidos nas celas da 1ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) na cidade de Nampula, suspeitos de envolvimento no roubo e venda de viaturas, duas das quais foram recuperadas na posse dos visados.

Texto: Júlio Paulino

Segundo a corporação, os indiciados, cujas identidades não foram reveladas, faziam parte de uma gangue de ladrões de carros que actuam em todo o país. Os restantes membros colocaram-se em fuga, mas os agentes da Lei e Ordem asseguram estar no seu encalço.

Supõe-se que os dois carros e uma motorizada recuperados na capital da região norte de Moçambique foram roubados em Maputo.

Zacarias Nacute, porta-voz da PRM em Nampula, disse à imprensa que o roubo de viatura nas províncias de Nampula, Cabo Delgado e Zambézia está a ganhar contornos alarmantes.

Na cidade de Nampula, semanalmente, pelo menos uma viatura é roubada, disse Nacute.

Refira-se que, ao longo da semana passada, a Polícia deteve 54 cidadãos, de um total de 7.167 interpelados em diferentes artérias da urbe.



Parcerias Público-Privadas em Moçambique geraram prejuízos de biliões de meticais

As Parcerias Público-Privadas (PPP), apontadas como forma de satisfazer as necessidades públicas, atraindo investimento privado, devido à sua vertente lucrativa geraram perdas de 14,4 biliões de meticais só no ano de 2015. Contribuíram para o saldo negativo os prejuízos registados no Corredor do Desenvolvimento do Norte, no Corredor Logístico e Integrado de Nacala, nos Terminais Portuários de Pemba e Palma e na concessão da Estrada Nacional nº 4. São PPP's onde os parceiros do Estado são empresas estrangeiras associadas a grupos empresariais ligados ao partido Frelimo.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 02 →

Desrespeito das regras de trânsito continua a causar mortes em Nampula

Cinco pessoas morreram, sete tiveram lesões graves e outras em número não especificado contraíram ferimentos ligeiros, na semana passada, em Nampula, em consequência de cinco acidentes de viação, cujo factor principal é a inobservância das regras de trânsito.

Texto: Júlio Paulino

De acordo com Zacarias Nacute, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) naquela parcela do país, de 27 de Janeiro último a 02 de Fevereiro em curso, dois dos cinco sinistros rodoviários foram do tipo atropelamento carro/peão, ocorrido a 31 de Janeiro, na vila sede do distrito de Ribáuê.

Os outros acidentes aconteceram nos dias 30 de Janeiro e 02 de Fevereiro na vila de Rapale e na cidade de Nacala-Porto. Houve ainda um despiste e capotamento em Nacala-a-Velha.

Os sete cidadãos que contraíram ferimentos graves foram socorridos para diversas unidades sanitárias da

província de Nampula.

O desrespeito das normas previstas no Código da Estrada, a condução em estado de embriaguez e o excesso de velocidade são apontados como sendo as principais causas da desgraça.

Na semana em análise, um cidadão também perdeu a vida ao ser trucidado por um comboio do Corredor Logístico do Norte (CLN), que fazia o sentido Moatize (Tete)/Nacala-a-Velha. A má travessia da linha férrea é apontada como a principal causa.

Enquanto isso, um cidadão de 64 anos morreu afogado na região costeira de Angoche, por razões não avançadas.

Mulher queima gravemente o marido com óleo de cozinha na Matola

Uma mulher identificada pelo nome de Anifa Maulele regou o corpo do marido com óleo quente de cozinha, na madrugada do último sábado (04), no bairro Tsalala, no município da Matola, depois de uma briga em resultado de o esposo ter tirado satisfações sobre a constante infidelidade de que era alegadamente vítima.

Texto: Emildo Sambo

O cidadão que responde pelo nome de Rúben Matsombe contraiu ferimentos graves e o seu rosto está desfigurado. Neste momento, ele encontra-se a lutar pela vida no Hospital Central de Maputo (HCM).

Não foi possível obter daquela unidade sanitária o estado clínico do paciente cujas imagens da situação a que está sujeito foram amplamente difundidas nas redes sociais.

Até ao fecho desta edição era desconhecido o paradeiro da indiciada e a Polícia na província de Maputo alegou não ter recebido nenhuma queixa sobre o crime em alusão. Contudo, soube, através das redes sociais, que um cidadão teria sido queimado pela própria esposa enquanto dormia, em Tsalala.

O casal contraiu matrimónio há pelo menos 10 anos. Todavia, de há tempos a esta parte, as traições de Anifa eram supostamente frequentes de tal sorte que deixavam os vizinhos agastados.

Em contacto com o @Verdade, algumas pessoas mais próximas do casal, incluindo o chefe do quarteirão 135, onde a ofensora e a vítima vivem, compararam o comportamento da cidadã com o de determinados animais que se acasalam à vista de todos e em plena luz do dia.

Apesar de reprovarem a atitude da senhora, elas disseram que nunca chegaram a contar ao marido por julgarem que ele próprio, um dia, tornaria conhecimento.

“Não sabíamos como ele poderia agir. Ele e a esposa até podiam achar que os vizinhos estavam a inventar, mas a dado momento ficou a saber. Como, não sabemos. O certo é há muito tempo que a mulher cometia adultério”, comentou Daniel Evaristo.

“E nós achamos que ele não se mantinha calado por não saber ou ver o que se passava porque a mulher fazia questão de não esconder, trazendo os

continua Pag. 02 →

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOÇA
da semana



Por:

BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Parcerias Público-Privadas em Moçambique geraram prejuízos de biliões de meticais

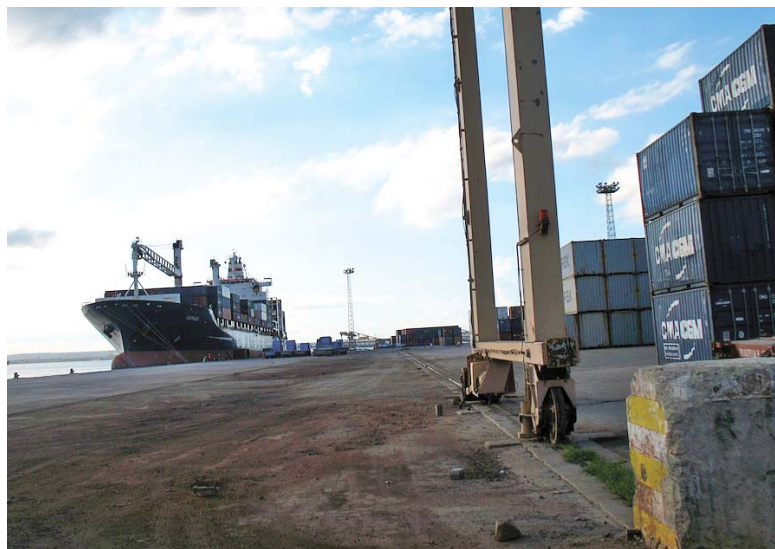
(...)Os empreendimentos de Parceria Público-Privada apresentaram, no seu conjunto, em 2015, um resultado líquido negativo de 14.466 milhões de Meticais, reflexo de prejuízos registados em empreendimentos como, o Corredor de Desenvolvimento do Norte, Corredor Logístico e Integrado de Nacala, Terminais Portuários de Pemba e Estrada Nacional n.º 4”, apurou o Tribunal Administrativo (TA) no seu Relatório sobre a Conta Geral do Estado (CGE) de 2015.

O TA não detalha os resultados negativos de cada uma destas Parceria Público-Privada nem as referidas empresas publicam os seus Relatórios e Contas, numa evidente tentativa de não mostrar eventuais situações de má gestão. Aliás estas também se escondem nestas PPP's os interesses comerciais de membros muito importantes do partido que governa Moçambique desde 1975.

Por exemplo no Corredor de Desenvolvimento do Norte, que poucos dividendos tem gerado para o Estado que em contrapartida sem tem endividado para financiar a sua reabilitação, para além das multinacionais Vale e Mitsui, 15% pertencem a “investidores nacionais” que se ocultam nas sociedades anónimas Consórcio Cabo Delgado; Gestão e Transportes; Gestão e Desenvolvimento de Nampula; Moçambique Gestores; Niassa Desenvolvimento; e Sociedade de Tecnologias Portuárias. Armando Emílio Guebuza, Teodato Mondim da Silva Hunguana, Mário da Graça Fernando Machungo, Mariano de Araújo Matsinhe, Feliciano Salomão Gundana, Aires Bonifácio Baptista Ali, Alberto Chipande, Rui Cirne Plácido de Carvalho Fonseca, Miguel José Matabel, Fernando Amado Couto, são alguns dos “investidores nacionais” mais sonantes.

O Corredor Logístico Integrado de Nacala, que compreende uma nova linha férrea erguida a partir da vila mineira de Moatize até a cidade portuária de Nacala, passando pelo Malawi e inclui a terminal de carvão em Nacala à velha, foi até finais de 2016 uma PPP entre Estado, através dos Caminhos-de-Ferro de Moçambique (CFM), e as multinacionais Vale e Mitsui. Entretanto o

Estado vendeu a sua participação no empreendimento.



Portos de Cabo de Delgado sem capacidade técnica nem financeira para erguerem Terminais Portuários de Pemba e Palma

Já os Terminais Portuários de Pemba e Palma foram concessionados sem concurso público, em 2013, à sociedade anónima Portos de Cabo de Delgado, constituída em parte iguais pelos CFM e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH).



Todavia, de acordo com o Centro de Integridade Pública (CIP), a Portos de Cabo de Delgado “não tinha capacidade técnica nem financeira para concretizar os seus objectivos. Assim, recorreu à subcontratação de uma terceira empresa para lhe prestar serviços. Trata-se de um consórcio formado pela ENH Logistics – uma subsidiária da ENH – e a Orleans Invest, uma empresa nigeriana descrita como “líder nos projectos logísticos de gás e petróleo” mas que também consta de relatórios do Senado norte-americano como “responsável pela exportação ilegal de dinheiro de corrupção de offshore da Nigéria e de outros países do mundo para os Estados Unidos da América”.

Para o CIP a “subcontratação de um terceiro para a reali-

zação de serviços especializados não é em si problema. É normal em muitos países. O problemático é a violação da lei, pois a subcontratação aconteceu sem concurso público”.

Em entrevista ao Centro de Integridade Pública a Portos de Cabo de Delgado disse que não houve tempo para concurso uma vez que as obras deviam iniciar até ao final daquele ano (2014), sob pena de afectar o calendário fixado pelo Governo.

“Ao que tudo indicava, a pretensão do Governo era ter a base logística estabelecida até 2016, de modo a apoiar o processo de construção da planta de liquefacção do gás natural em Palma, cujas operações esperava-se, na altura, iniciassem em 2018”. Evidentemente nada disso aconteceu e a Parceria está a acumular prejuízos para o Estado moçambicano.

Estrada Nacional nº 4 de Celso Correia

Bem mais nebulosa é a PPP criada em 1996 e que culminou com a construção Estrada Nacional nº 4 (EN4), concessionada entre 1997 e 2027 à Trans African Concession (TRAC).

“Ela tirou o miúdo para o outro quarto, deixando o tio sozinho, e atirou óleo quente de cozinha contra o corpo do tio. Mas antes disso ela derramou o quarto com petróleo porque pretendia incendiá-lo de modo que morresse”, disse a empregada.

Este foi o primeiro homem conhecido publicamente e a dar entrada no HCM vítima de queimadura protago-

Apresentada como uma parceria de sucesso pelos mais de 500 quilómetros de estrada nova e larga que foram construídos entre a cidade de Maputo e a vila de Ressano Garcia, em Moçambique, e entre Komatiport e Witbank, na República da África do Sul, a verdade é que os moçambicanos utentes da via têm arcado com o ónus da via pagando duas portagens que distam cerca de 50 quilómetros, enquanto do outro lado da fronteiras as mesmas estão separadas por cerca de 100 quilómetros.

Aliás a localização da chamada portagem da Matola é um engodo para os munícipes da Matola pois localiza-se na Estrada Nacional nº 2 e não na EN4, que só inicia no chamado cruzamento do Shoprite. É também evidente a má qualidade da via em vários troços.

Nesta Parceria Público-Privada não são conhecidos “investidores” os moçambicanos que se escondem na Sociedade de Desenvolvimento do Corredor do Maputo, SARL, uma sociedade anónima criada em 1997 com o propósito de Aquisição e gestão de participações sociais na sociedade concessionária da estrada com portagem Maputo-Witbank, denominada TRAC - Trans

African Concessions (PTY), Limited, assim como em outras sociedades com sede em Moçambique ou no estrangeiro relacionadas com o desenvolvimento do Corredor de Maputo; e Aquisição e gestão de participações sociais na entidade encarregada da manutenção e do desenvolvimento associado ao troço Maputo-Ressano Garcia do Corredor de Maputo”.



Uniram-se na Sociedade de Desenvolvimento do Corredor do Maputo, SARL as estatais EMOSE, TDM, CFM, EDM,

nizada pela sua consorte.

Em menos de 72 horas, o segundo caso aconteceu na madrugada desta segunda-feira (06), na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, onde um cidadão de 58 anos de idade, identificado pelo nome de Armando Dzimba, ateou fogo, intencionalmente, no quarto onde se encontrava a dormir com a esposa.

PETROMOC e Aeroportos de Moçambique e os “investidores” ocultos da SCI - Sociedade de Controlo e Gestão de Participações.

O @Verdade apenas conseguiu apurar que um dos investidores anónimos da SCI é a Insitac Investimentos, outra sociedade anónima encaçada por Celso Correia, o actual ministro da Terra e Desenvolvimento Rural.

HCB a mais rentável

O Tribunal que fiscaliza as Contas do Estado indica no seu Relatório que, “Quanto à contribuição para a Receita do Estado, os empreendimentos de PPP geraram cerca de 5.607,8 milhões de Meticais, em 2015, o equivalente a 3,7% da Receita do Estado. Deste montante, 751,6 milhões de Meticais resultam da cobrança de Taxa de Concessão, 2.508,4 milhões de Meticais, de IRPC, 1.745,8 milhões de Meticais, de IRPS, 349,6 milhões de Meticais, de IVA e 252,2 milhões de Meticais, relativamente ao pagamento de Dividendos e Outros Impostos”.

Das Parcerias Público-Privadas que geraram rendimentos para o erário destaca-se a Hidroeléctrica de Cahora Bassa que teve um lucro de 4.448 milhões de meticais, a Central Térmica de Ressano Garcia com 2.456 milhões de meticais, o Porto da Beira com 2.194 milhões de meticais, o Porto de Maputo com cerca de 992 milhões e as Estradas de Zambeze com aproximadamente 3 milhões de meticais.

“No que diz respeito aos postos de trabalho, no ano em apreço, os empreendimentos

das PPP's empregaram um total de 3.494 trabalhadores dos quais 34 estrangeiros”, refere ainda o TA.

→ continuação Pag. 01 - Parcerias Público-Privadas em Moçambique geraram prejuízos de biliões de meticais

amantes para perto de casa”, disse uma outra residente daquele bairro, identificando-se por Celeste Alfredo.

À nossa Reportagem, a empregada do casal narrou que naquele sábado Rúben e Anifa chegaram da rua em momentos separados e já dormiam em quartos separados por conta de brigas incessantes. De

repente, à noite, travou-se uma discussão acesa, a qual cessou depois de uma troca de palavras ofensivas e insultuosas.

Quando tudo parecia estar resolvido, Anifa saiu do quarto onde estava a dormir com três filhos e dirigiu-se ao quarto onde o marido passava a noite com o filho mais novo.

A senhora de 48 anos de idade, que responde pelo nome de Celeste Muchanga, encontra-se também a lutar pela vida no maior hospital do país. Mas infelizmente, o marido pretensamente homicida morreu a caminho da mesma unidade sanitária.

O crime ocorreu no bairro 3 de Inhamissa. Ela recebeu os primeiros socorros no Hospital Provincial de Xai-Xai (HPX). Os motivos do crime ainda são desconhecidos.

Editorial

averdademz@gmail.com

Haja paciência!

Definitivamente, o Governo moçambicano não é sério, pois, além de incompetente e medíocre, é deveras patético, para não falar do seu lado prepotente. Se porventura existisse o ranking dos piores e mais ridículos Governos do mundo, sem sombras de dúvidas a primeira posição seria ocupada por mérito próprio pelo Governo da Frelimo. Até porque reúne todos os requisitos necessários: é um Governo sem agenda, que vive medindo a paciência dos moçambicanos.

Ao longo do tempo, para além de demonstrar até à náusea a medocridade e falta de bom-senso por que ainda se rege, o Executivo de Filipe Nyusi tem vindo a insultar a inteligência do povo moçambicano.

Nestes últimos dias, como sabemos, devido à crise económica que está a empurrar o país para uma situação de caos, provocada pelo Governo da Frelimo, o Executivo de

Nyusi anda desnordeado, chegando até a se reunir para tomar medidas insensatas e patéticas, tal como o incentivo a produção de nheuê (tseke, como é conhecida na região sul do país), uma planta que surge em qualquer parte à semelhança de capim sem necessidade da sua plantação. Aliás, trata-se de uma planta abundante ao redor das casas de banhos, sobretudo aquelas construídas na parte exterior das residências nas zonas suburbanas e rurais.

Com tantos assuntos pertinentes por serem resolvidos, é um desperdício de tempo e de dinheiro do povo que o Presidente da República e os ministros sem reunião para debater tamanha medocridade (Deviam ser presos por isso). É lamentável ver o Governo de turno a chover no molhado ao tentar de forma leviana incentivar a produção e o consumo de algo que tem sido o prato principal dos moçambicanos. Por

outras palavras, enquanto o PR e os seus títeres incentivam o consumo de nheuê (tseke), a população já ingeriu uma quantidade deveras considerável com Xima (agora está a arrotar, palitar e a bocejar), o que mostra à partida a falta de atenção crónica que provavelmente acompanha e fustiga sem dó nem piedade a Frelimo desde a Independência Nacional.

Há, sem dúvidas, muita hipocrisia que se esconde por detrás dessas muitas decisões do Governo moçambicano demoniacamente montadas. Portanto, é importante que o povo moçambicano não se perca nesta floresta de decisões que são claras manifestações de falta de bom-senso. É preciso que os moçambicanos não embarquem nessas políticas terroristas, e sejam capazes de saber discernir o trigo do joio, ou seja, a verdade da trapaça política desenhada para distraí-los dos reais problemas do país.

Xiconhoca

Governo

O Governo de Moçambique é uma vergonha de proporções astronómicas, pois, além de ter tornado a dívida do país insustentável, contraída de forma ilegal, este bando de improdutivos que finge estar preocupado com os problemas que apoquentam os moçambicanos, dirigindo por Filipe Nyusi, decidiu aumentar a dívida interna emitindo bilhetes de tesouro, sem suporte legal. Isto é, além da dívida externa os sucessivos Governos do partido Frelimo têm vindo a contrair dívida interna em evidente competição com o sector produtivo no acesso ao financiamento, colocando o país à beira do abismo.

Mulher que queimou parceiro

A violência doméstica tem vindo a ganhar terreno nos últimos tempos no país. A situação mostra que as vítimas não são apenas mulheres e crianças. Há cada vez mais homens que são atacados por suas parceiras. O caso da mulher que queimou o seu parceiro com óleo quente, na Matola, província de Maputo, é paradigmático disso. A cidadã que protagonizou tamanha barbaridade, que presentemente se encontra internada no hospital psiquiátrico, não passa de uma Xiconhoca da pior espécie, e deveria mofar numa minúscula cela pelo acto cometido.

Pai que violava filha

Há uma situação que necessita de intervenções tradicionais acontecendo no país. Quase todos os dias, somos surpreendidos com acontecimentos bastantes preocupantes e, ao mesmo tempo, revoltantes. Como é o caso do indivíduo que violou sexualmente a sua própria filha, uma menor de oito anos de idade, na cidade da Beira, em Sofala. Este cidadão, que culpa o álcool pelo macabro acto que cometeu, devia ser castrado. Mas, infelizmente, a nossa Justiça continua a defender este tipo de criaturas sem nenhuma réstia de sentimento.

Sociedade

PGR incapaz de esclarecer assassinato do juiz Dinis Silica e arquiva o caso

O assassinato bárbaro do juiz Dinis Francisco Silica Nhavotso, a 08 de Maio de 2014, foi um crime perfeito. Parece ser esta a mensagem que a Procuradoria-Geral da República (PGR) pretende deixar àqueles que ainda acreditam no esclarecimento de tantos outros homicídios similares, tais como os que envolvem o economista Siba-Siba Macuácuca e o constitucionalista Gilles Cistac. Volvidos mais de dois anos de investigação, a instituição guardiã da legalidade em Moçambique assume que “não se apurou quem foram” os assassinos do magistrado.

Texto: Redacção

Com requintes de barbaridade que bastem, Dinis Silica, afecto à Secção de Instrução Criminal do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo, foi regado de balas a escassos metros da 6a esquadra, na cidade de Maputo. Até agora desconhecem-se os autores do delito, que toma contornos de uma acção engendrada por um comando invisível do crime organizado.

Entretanto, nesta quinta-feira (09) a PGR emitiu um comunicado no qual afirma que “das diligências levadas a cabo no decurso da instrução preparatória com destaque para a recolha e análise de informação operativa especializada, requisição e junção dos exames tanatológico e balístico, análise de informações bancárias e do tráfego de comunicações, análise de imagens recolhidas em câmaras de vigilância colocadas em edifícios que se encontram no trajecto que se supõe que a vítima tenha seguido até ao local do crime, inquirição de declarantes e testemunhas, não se apurou quem foram os agentes do crime”.

Num outro desenvolvimento, a entidade explica que solicitou a colaboração da África do Sul e de Portugal que, no seu entender, seriam referência na colheita de informação relevante em alguns telemóveis e demais equipamentos apreendidos no âmbito da investigação, que

igualmente não trouxeram elementos que permitissem identificar os autores do crime.

De acordo com a PGR, os prazos de instrução preparatória mostram-se largamente expirados e não se vislumbram diligências que possam “surtir efeito útil ao processo”, que fica arquivado “sem prejuízo da sua reabertura caso surjam novos elementos de prova que invalidem os fundamentos ora invocados”.

Este não é o único homicídio que perdura sem esclarecimento. Gilles Cistac, professor catedrático de Direito Constitucional e director-adjunto para a investigação e extensão na Universidade Eduardo Mondlane, foi morto a tiros na manhã de 03 de Março, defronte de um café no bairro da Polana, na capital de Moçambique. Já lá vão dois mas o processo não conhece nenhuma novidade.

O mesmo acontece em relação ao economista Siba-Siba Macuácuca, assassinado quando investigava um caso de corrupção na gestão do Banco Austral. Até hoje, ninguém está detido ou condenado pelo homicídio.

Contudo, a famílias das vítimas esperam, impacientemente, que um dia a justiça seja feita.

Mundo

Ex-director geral do FMI acusado de fraude fiscal na Espanha

A Agência Tributária da Espanha acusa o ex-director geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Rodrigo Rato, de fraude fiscal entre 2004 e 2015.

Texto: AIM

Esta não é a primeira vez que o espanhol, que já foi ministro da Economia de seu país entre 1996 e 2004, tem problemas com a Justiça.

As informações foram reveladas em um relatório do Instituto Nacional de Investigação de Fraude (ONIF na sigla em espanhol) divulgado nesta quarta-feira pelo jornal espanhol El País.

O documento, fruto de dois anos de investigação, afirma que Rato não declarou um valor superior a 14 milhões de euros. Se for confirmada, a transacção pode representar uma fraude de 6,8 milhões de euros.

As acusações contra Rato, que dirigiu o FMI entre 2004 e 2007, somam-se a outros problemas judiciais. Em 2015, ele foi investigado por supostos delitos de fraude e lavagem de dinheiro, com o desvio de mais de seis milhões de euros do Banco Lazard em 2001.

Ex-presidente do grupo bancário Bankia, salvo da falência em 2012 pelo Estado, Rato também foi acusado de utilizar cartões de crédito do banco Caja Madrid para uso pessoal, além de ser suspeito de ter aplicado métodos ilícitos na introdução do Bankia na Bolsa de Valores, em 2011. Ele sempre negou estar envolvido nos casos.

Fale em segurança com o @Verdade no

WhatsApp: 84 399 8634

Telegram 86 45 03 076


Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel: 258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telemóvel: 258 84 39 98 629

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas. Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Helder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.





goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


Miguel José Matabel, antigo chefe de Filipe Nyusi e sócio do ex-Presidente Armando Guebuza assim como do ministro Carlos Mesquita, está a violar a Lei da Probidade Pública pois tem participações comerciais em pelo menos duas empresas privadas que podem beneficiar das suas decisões como Presidente do Conselho de Administração dos Caminhos-de-Ferro de Moçambique(CFM).


<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61079>





**Cassamo Aboobacar** Isto não é problema sério. Problema sério é actual ministro de transporte que é sócio em várias empresas que estão tirando proveito de decisões de ministério que ele tutela · Ontem às 12:50

**Noberdino Da Luana Efigénia** Gostaria de vos lembrar q estamos em Moçambique da Frelimo... · Ontem às 12:59


**Jaguarivo Delyester Jahar** E lembrar k lei não é para chefes mas sim para população. · Ontem às 18:26


**Noberdino Da Luana Efigénia** Muitos nao sabem disso.... · Ontem às 18:27


**Venâncio Mathe Mathe** 816 Isso é palhaçada chefe nao é pessoa, população nao sao pessoas? · 14 h


**Noberdino Da Luana Efigénia** Se contenta mano. Este n é pais onde a maioria vence.... Nao viu a reportagem da stv na semana passada onde um edil da frelimo fala para a população q ele n precisa de voto deles e q o mesmo adiantou dizer q tem votos por baixo da cama? N


estamos a falar q as leis sao p povo por gosto, esses sao gritos de aflixao.... · 13 h


**Bruno Cardim** Ele e mais quantos....poxa desde quando isso é notícia em Moçambique · 5 h


**David Parente** A trabalhar honestamente ninguém enriquece. Quem foram os indivíduos que enriqueceram nestes últimos anos · 21 h


**Eanes De Maria Supaer** Em mocambique é assim mesmo! Seria novidade ou noticia se Fosse ao contrario · Ontem às 17:40


**Jenaro Lopez** Pais todo esta assim.... · Ontem às 15:11

**Hassan Osman** Promiscuidade! · Ontem às 13:14


**Eugenio Paulino Matimbe** Em Maçambique Essa É Que É A Regra Do Jogo. · Ontem às 13:12


**Ilda Matabel** Jornal Verdade???? Fala serio... · Ontem às 16:10


**Marraca Vez Vez** É por isso k preferem manterem no poder · Ontem às 19:11


**Joaquim José** 579 Avayiveeeee · 18 h

**Omargy Bapú** 624 Um dia vai acabar isso · Ontem às 18:58

**Nelson Chumaio** será que há o que comentar, mesmo! senão questionarmos as nossas instituições de Direito. Mas não disse. “o meu patrão é o POVO!” eis o slogan. Já ESTAMOS DE OLHO! · Ontem às 18:36

**Jaime Nhantumbo** Nhantumbo CUMPLICADO PORQUE TODOS PODERAO ESTAREM NA MESMA SITUACAO · Ontem às 21:59

**Chico Kalindalaua** Ish. Todos nós estamos em crise de probidade pública. · 11 h

**Dinis Domingos Sixpenze** Sixpenze assim vai andando a maquina da lodroagem!!!! · 5 h

Xiconhoquices

Recolha de contacto telefónico na emissão de BI

Não há dúvidas de que este país as coisas andam de pernas para o ar nos últimos tempos. Aliás, neste andar de carruagem, certamente não nos vamos surpreender se começar a chover de baixo para cima. De Xiconhoquices em Xiconhoquices, as autoridades nacionais acabam de cometer mais uma Xiconhoquice. Desta vez, numa clara demonstração de insensatez mórbida, a Direcção Nacional de Identificação Civil tem vindo a recolher o contacto telefónico dos cidadãos no momento da emissão de Bilhetes de Identidade (BI). Não se sabe ao certo a finalidade desta medida e as razões por detrás dela, e importa referir que essa situação não deixa de ser uma violação à privacidade dos moçambicanos e não só.

Falta de orçamento para INGC

É simultaneamente preocupante e revoltante a situação por que passa o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) para lidar com catastrófes ou fenómenos naturais que colocam milhares de moçambicanos em situações deveras lastimáveis. Todos os anos, o povo moçambicano é confrontado com a insegurança alimentar, inundações e outras calamidades naturais, porém, o Governo de Filipe Nyusi, na sua insensibilidade gritante, continua a ignorar o sofrimento dos moçambicanos. Ou seja, o mesmo Governo que assumiu os empréstimos ilegais da Proindicus, MAM e EMATUM, empresas essas com objectivos obscuros, tem estado a alocar apenas 20 por cento do dinheiro necessário para salvar vidas e permitir que os moçambicanos levem uma vida com alguma dignidade.

Incentivo a produção de Tseke/Nheué

Parece piada, mas não é. O Governo de turno é, sem sombras de dúvidas, o pior Governo da face da terra. Nos últimos tempos, sobretudo após a agudização da crise económica que está a deixar as famílias moçambicanas sem chão, o Governo da Frelimo tem estado a testar a paciência e humor dos moçambicanos. Esporadicamente, o Executivo de Nyusi, após embutir-se de vinhos e uísques dos mais caros do mercado, profere discursos vazios e cheios de nada, que soam a gozação ao povo moçambicano que, com muito sacrifício, paga os impostos, contribuindo para o desenvolvimento deste país. Desta vez, o Governo veio a público incentivar a produção de tseke (nheué, como é conhecido na região norte do país), alegando o seu valor nutricional e alternativa a difícil situação que o país enfrenta. Não fosse a morbidez que a situação em si representa, certamente soltaríamos gargalhadas de acordar defunto.

Mundo

Decreto migratório de Trump um quebra-cabeças jurídico nos EUA

O desejo de Donald Trump de fechar as fronteiras dos Estados Unidos a potenciais 'terroristas' criou um enorme quebra-cabeças jurídico em torno de uma pergunta: até onde chegam os poderes do presidente americano em termos migratórios?

Texto: AIM

– Quem vai resolver o conflito? Segundo a agência de notícias AFP este embate pode ser respondido pelo Supremo Tribunal em Washington, que foi encarregado de definir o âmbito constitucional do Executivo e de unificar a jurisprudência.

Mas antes é necessário esperar a decisão do tribunal de recurso de São Francisco, que examina a decisão do juiz James Robart, que suspendeu a nível nacional a aplicação do decreto presidencial, que proíbe a entrada de migrantes de sete países de maioria muçulmana por 90 dias e de refugiados por 120 dias (para os sírios a medida é por tempo indeterminado).

Os três magistrados desta jurisdição – dois nomeados por presidentes democratas e outro por um presidente republicano – ouviram argumentos a favor e contra. Eles devem anunciar ainda esta semana se a decisão será mantida ou se o decreto volta a entrar em vigência.

Visto que é um juiz federal, a decisão de Robart tem amplo alcance e efeito em todo o território nacional.

– Forças em confronto – Os principais opositores são os estados democratas de Washington e Minnesota (norte), ambos fronteiriços com o Canadá.

Vários grupos apresentaram ao

tribunal documentos para apoiar a sua oposição ao decreto, em especial a poderosa União Americana de Liberdades Cívicas (ACLU, em inglês), o observatório de extremismo Southern Poverty Law Center e a defensora dos refugiados HIAS.

Cerca de 300 professores de Direito e 130 empresas tecnológicas do Vale do Silício apresentaram documentos legais para apoiar a decisão do juiz Robart.

Adicionalmente, outros 15 estados e a capital federal de Washington anunciaram na segunda-feira ter enviado um memorando pedindo a confirmação da decisão.

Além disso, ex-altos funcionários democratas, como os ex-secretários de Estado, John Kerry e Madeleine Albright, e Leon Panetta, ex-ministro da Defesa de Barack Obama, afirmaram em declaração que o decreto da discórdia ‘corrói a segurança nacional’.

No grupo contrário estão o presidente Trump e seu governo, que são defendidos por advogados do Departamento de Justiça.

Eles apelaram da suspensão do decreto depois que o presidente classificou Robart de “pseudo juiz” e sua decisão de “escandalosa”.

– Argumentos jurídicos – Trump ampara sua polémica decisão nos poderes conferidos a ele pela

Constituição dos Estados Unidos. Segundo o artigo 2, o presidente tem toda a autoridade para administrar a política externa e de imigração.

O decreto ‘inscreve-se no exercício legal da autoridade presidencial’, disseram os advogados do governo em um documento apresentado na segunda-feira ao tribunal de recurso de São Francisco.

Esta postura baseia-se no artigo de uma lei adoptada há 65 anos, que estipula que o presidente tem a faculdade de suspender a entrada no país de uma categoria de estrangeiros sempre que considerar que sua chegada “seria prejudicial para os interesses” dos Estados Unidos.

O governo também argumenta que a justiça está pouco qualificada para decidir em assuntos de segurança nacional: “Os tribunais não têm acesso a informações confidenciais sobre a ameaça das organizações terroristas”, escreveram.

Os opositores ao decreto também apelam à Constituição, alegando que a decisão de Trump viola princípios fundamentais, como a liberdade de deslocamento, a igualdade entre as pessoas e a proibição da discriminação religiosa, entre outros.

Além disso, consideram que a justiça é um contrapoder do Executi-

vo, que deve proteger as minorias.

Os sectores que apoiam a suspensão do decreto também consideram que a medida terá consequências negativas no sector trabalhista, na educação e nos negócios.

– Próxima etapa – O tribunal de recurso de São Francisco pode validar o decreto de Trump ou confirmar sua suspensão.

No primeiro caso, as autoridades não anteciparam se existirão medidas para evitar detenções e expulsões nos aeroportos, que causaram protestos em várias cidades do país e indignaram a comunidade internacional.

Mas se a decisão do juiz Robart se mantiver em todo o país, os refugiados e os migrantes dos sete países envolvidos poderão seguir entrando nos Estados Unidos.

A parte em desacordo poderá apelar ao Supremo Tribunal, que vai precisar de uma maioria de cinco sobre oito de seus magistrados para revogar a decisão do tribunal de recurso de São Francisco.

O Supremo Tribunal está dividido ideologicamente entre quatro juizes conservadores e quatro progressistas. O nono, designado por Trump na semana passada, também é conservador, mas o Senado levará vários meses para confirmar a sua nomeação.

Cidadão morre ao tentar assaltar camião em marcha na Beira

Um jovem cuja identidade não apurámos perdeu a vida atropelado, na última sexta-feira (03), na cidade da Beira, província de Sofala, quando supostamente pretendia roubar trigo num camião em andamento.

Texto: Redacção

O facto aconteceu durante a madrugada e a Polícia disse que a vítima estava sob o efeito de álcool.

Na altura, o finado estava na companhia de um grupo de indivíduos que também pretendiam assaltar a referida viatura de mercadoria, saindo do porto da Beira. Os comparsas colocaram-se em fuga e ainda não foram localizados.

A Polícia disse ainda que o malogrado, encontrado ao lado de um saco de trigo que se presume ser produto do roubo, foi esmagado por um dos pneus da retaguarda do camião.

Governo de Filipe Nyusi aumentou dívida interna emitindo Bilhetes do Tesouro “sem suporte legal”



Não é novidade que os empréstimos secretos e ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM tornaram a Dívida Pública do nosso País insustentável. O que o povo não sabe é que além da dívida externa os sucessivos Governos do partido Frelimo têm vindo a contrair dívida interna em evidente competição com o sector produtivo no acesso ao financiamento. Aliás, durante o ano de 2015 o Governo de Filipe Jacinto Nyusi chegou mesmo a fazer dívida, através da emissão de Bilhetes do Tesouro (BT) no montante de 8,2 biliões de meticais “sem suporte legal”. Já no ano passado o Executivo voltou utilizar os BT’s até ao máximo para o Estado poder pagar as suas contas.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 06 →

Homem mata irmã em Quelimane para se livrar de uma suposta discriminação

Um indivíduo identificado pelo nome de Rui Lemos, de 44 anos de idade, encontra-se privado de liberdade, desde a semana finda, na cidade de Quelimane, província da Zambézia, acusado de assassinar a sua irmã, de 60 anos de idade, alegadamente porque o discriminava por ser deficiente visual.

Texto: Redacção

O homicídio deu-se por volta das 21h00 da passada quinta-feira (02) na casa onde a vítima e o ofensor viviam.

O indiciado, detido na 3a esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) naquela parcela do país, contou que a malograda o marginalizava e humilhava, desde que perdeu a visão e nada dá certo na sua vida.

“Não sei o que se passou. Eu nunca fiz isso [matar]”, disse Rui Lemos, alegando que houve uma força invisível a actuar nele.

Segundo a Polícia, sem compaixão, o cidadão viu a irmã a debater-se até perder os sentidos aos poucos nas suas mãos, quando apertou o pescoço da mesma.

Em seguida, o suposto assassino recorreu uma madeira com a qual aplicou duros golpes à vítima até

perder a vida.

Este é o segundo assassinato que acontece na cidade de Quelimane em menos de uma semana.

Na manhã da última terça-feira (31), um jovem de 22 anos de idade, que alugava a sua bicicleta para o transporte de passageiros, foi morto com recurso a uma faca e instrumentos contundentes e o seu corpo atirado num poço, supostamente por dois clientes, um dos quais já está a contas com a Polícia.

Enquanto isso, um outro homem de 30 anos de idade, cuja identidade não foi revelada pelas autoridades policiais, está preso, desde a semana finda, no distrito de Nicoadala, suspeito de matar a sua avó supostamente porque o enfeitçava.

A PRM disse que o visado deu vários golpes na cabeça da malograda com recurso a uma enxada.

Negociações para paz em Moçambique vão retomar em breve mas sem mediadores internacionais

O Presidente de Moçambique, Filipe Nyusi, anunciou esta sexta-feira(03) o fim da mediação internacional nas negociações de paz entre o Governo e o partido Renamo. A nova fase do diálogo foi confirmada por Afonso Dhlakama, “Será a partir da segunda-feira que vamos criar os novos grupos, grupo para tratar de assuntos da descentralização da Administração do Estado e um grupo dos assuntos militares e assim iremos retomar o diálogo lá em Maputo”.

Texto: Redacção

“O povo moçambicano está verdadeiramente agradecido e aprecia os esforços dos mediadores que concorreram para a aproximação de posições entre o Governo e a Renamo. Esta fase do processo de diálogo hoje pode-se considerar encerrada”, disse em Maputo o chefe de Estado moçambicano durante as cerimónias centrais do Dia dos Heróis, que foi comemorado.

Nyusi revelou ainda que tem “mantido uma interacção cordial com o líder da Renamo com vista a concretização de dois grupos especializados que irão em separado debruçar-se sobre os assuntos militares e da descentralização. Terei o enorme prazer de anunciar dentro de dias o passo subsequente resultante dos consensos alcançados”.

Esta nova fase das negociações foi confirmada esta sexta-feira por Afonso Dhlakama, falando em teleconferência a partir da Gorongosa com os membros do seu partido e jornalistas em Quelimane.

“Será a partir da segunda-feira que vamos criar os novos grupos, grupo para tratar de assuntos da descentralização da Administração do Estado e um grupo dos assuntos militares e assim iremos retomar o diálogo lá em Maputo”, declarou o líder da Renamo, citado pela Rádio Moçambique.

Questionado sobre o fim efectivo da guerra Dhlakama disse que “Tudo vai depender do meu irmão, o Presidente da República, para ver se até Março ou Abril alguns pon-

continua Pag. 06 →

Diga-nos quem é o **XICONHOCA** da semana



Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Governo de Filipe Nyusi aumentou dívida interna emitindo Bilhetes do Tesouro “sem suporte legal”

Na década passada, enquanto a economia moçambicana era uma das mais atrativas de África, graças ao seu crescimento rápido, inflação baixa e ao enorme fluxo de investimento directo estrangeiro, o Governo do partido Frelimo, na altura sob a batuta de Armando Emílio Guebuza, vendo que a Dívida Pública atingira, em 2006, o seu valor absoluto mínimo dos últimos 15 anos, decidiu começar a voltar a dividir o País.

“De cerca de 3,5 biliões de dólares norte-americanos em 2006, o stock atingiu cerca de 8,6 biliões de dólares em 2014. Portanto, em cerca de nove anos, a dívida praticamente triplicou(...) Para além do crescimento significativo, a Dívida Pública registou mudanças na sua composição”, constata um artigo da economista moçambicana Fernanda Massarongo inserido na publicação do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) “Desafios para Moçambique 2016”.

Este aumento, segundo a economista, está relacionado com o crescimento da Dívida Pública comercial, “de cerca de 30 milhões de dólares norte-americanos em 2008, o stock da dívida externa comercial aumentou para cerca de 1,5 bilião de dólares norte-americanos em 2014 (sem contabilizar as dívidas da Proindicus e Mozambique Asset Management). Por outro lado, a dívida interna comercial que já vinha crescendo significativamente desde 1999 aumentou de cerca de 300 milhões de dólares norte-americanos em 2006 para próximo de um bilião de dólares em 2014. Isto significa que a dívida interna praticamente triplicou”.

No artigo, intitulado “Estrutura da Dívida Pública em Moçambique e a sua relação com as dinâmicas de acumulação”, Fernanda Massarongo, entre várias constatações, nota “um maior uso de Bilhetes do Tesouro e, consequentemente, o crescimento do seu serviço da dívida. Se se incluir o serviço da dívida resultante da amortização de Bilhetes do Tesouro no serviço da dívida total, verifica-se que o mesmo aumenta exponencialmente”.

“De cerca de nove biliões, o valor do serviço da dívida fica aos 31 biliões de dólares norte-americanos. Tal deve-se ao facto de os Bilhetes do Tesouro serem dívida de curto prazo, que é normalmente liquidada na totalidade em menos de um ano”, refere a economista.

Bilhetes do Tesouro sem suporte legal e diploma exarado depois do prazo

Porém, o banco central observa, nos últimos dois anos, “uma

da sua Lei Orgânica para que a instituição tenha mais independência na sua relação com o Governo.

Os BT são instrumentos de fi-

Só em 2015, de acordo com o Relatório do Tribunal Administrativo (TA) sobre a Conta Geral do Estado (CGE) desse ano, o Executivo emitiu BT’s acima de 45 biliões de meticais, todavia “o Diploma

contrariando, deste modo, o princípio da legalidade fixado na alínea b) do artigo 4 da Lei n.º 9/2002, de 12 de Fevereiro, o qual determina a observância integral das normas legais vigentes”, detectou o Tribunal que fiscaliza as contas do Estado.

Bilhetes do Tesouro usados até ao máximo em 2016 para o Estado poder pagar contas

No conselho consultivo que decorreu há poucas semanas na cidade da Matola o Governador do BM, Rogério Zandamela reconheceu que “temos um problema de despesa pública num ambiente em que as receitas são baixas” e revelou que também durante o ano de 2016 o Executivo de Filipe Nyusi usou e abusou da emissão dos Bilhetes do Tesouro.

“(…)O Estado pela primeira vez fez desde a Independência que eu saiba, teve que recorrer a instrumentos do banco central para poder financiar as próprias contas, não houve ilegalidade, são instrumentos previstos na Lei Orgânica do Banco de Moçambique para serem activados em situações excepcionais ou de transição. E esses instrumentos foram todos accionados em 2016 para estar seguro que o Estado ia pagar as contas, senão de outro modo as contas não teriam sido pagas e a realidade teria sido diferente, foram utilizados até ao máximo”, admitiu Zandamela.

Fernanda Massarongo, que é investigadora do IESE em Macroeconomia, chama atenção no seu artigo que o Estado ao fazer dívida comercial interna, através da emissão dos Bilhetes do Tesouro, está também a competir com outros sectores da economia, nomeadamente o produtivo, que recorrem aos bancos comerciais nacionais para o financiamento das suas actividades.

Esta competição entre o estado e o sector empresarial privado foi assinalada no 41º conselho consultivo do banco central pelo economista e vice-presidente da Confederação das Associações Económicas, Eduardo Sengo, que afirmou que “na calada da noite o Governo vai endividar-se e ninguém vê”.

No seu artigo, escrito antes de 2016, a economista do IESE alerta para o facto que “existe o actual stock de dívida interna cujas obrigações estão a vencer e têm de ser amortizadas. Por exemplo, até 2019, o Governo deve pagar cerca de 21 biliões de meticais em Obrigações do Tesouro, para além de juros adjacentes”.

Quadro n.º X.13 – Detalhe dos Bilhetes do Tesouro Emitidos em 2015					
(Em mil Meticais)					
Séries	Data	Dispositivo Legal/ Limite máximo	Emissão		
			Valor	Peso (%)	Acumulado
1	19/01/2015	Diploma Ministerial n.º 30/2015, de 28 de Janeiro (Despacho de 05/01/2015): 27.000.000.000,00 MT	1.000.000,00	2,2	1.000.000,00
2	13/02/2015		3.000.000,00	6,7	4.000.000,00
3	25/02/2015		2.400.000,00	5,3	6.400.000,00
Sub-total mês de Fevereiro			5.400.000,00	12,0	
4	02/03/2015		1.000.000,00	2,2	7.400.000,00
5	17/03/2015		1.000.000,00	2,2	8.400.000,00
Sub-total mês de Março			2.000.000,00	4,4	
6	13/05/2015		3.000.000,00	6,7	11.400.000,00
7	18/05/2015		1.000.000,00	2,2	12.400.000,00
Sub-total mês de Maio			4.000.000,00	8,9	
8	10/06/2015		1.800.000,00	4,0	14.200.000,00
9	11/06/2015		1.000.000,00	2,2	15.200.000,00
Sub-total mês de Junho			2.800.000,00	6,2	
10	01/07/2015	2.400.000,00	5,3	17.600.000,00	
11	16/07/2015	Diploma Ministerial n.º 89/2015, de 28 de Setembro (Despacho de 11/07/2015): 36.800.000.000,00 MT	3.000.000,00	6,7	20.600.000,00
12	22/07/2015		1.000.000,00	2,2	21.600.000,00
13	29/07/2015		4.000.000,00	8,9	25.600.000,00
Sub-total mês de Julho			10.400.000,00	23,1	
14	10/08/2015		3.000.000,00	6,7	28.600.000,00
15	03/09/2015		1.800.000,00	4,0	30.400.000,00
16	11/09/2015		1.000.000,00	2,2	31.400.000,00
17	18/09/2015		2.000.000,00	4,4	33.400.000,00
Sub-total mês de Setembro			4.800.000,00	10,6	
18	08/10/2015		1.000.000,00	2,2	34.400.000,00
19	05/11/2015	2.400.000,00	5,3	36.800.000,00	
20	27/11/2015	Nada Consta	2.285.000,00	5,1	39.085.000,00
Sub-total mês de Novembro			4.685.000,00	10,4	
21	04/12/2015		5.990.000,00	13,3	45.075.000,00
Total			45.075.000,00	100,0	

Fonte: DNT.

Fonte: DNT.

maior utilização líquida de BT pelo Estado, cujo limite tem sido ajustado em função das necessidades do Tesouro. Adicionalmente, o valor utilizado tem estado a transitar de forma recorrente de um ano para o outro, desvirtuando o princípio de financiamento à tesouraria, deste modo, evidenciando-se a presença de dominância fiscal. A combinação destes factos pode, por um lado, comprometer a gestão de liquidez pelo BM e, por outro, resultar numa fonte de monetização do défice orçamental”, refere o Banco de Moçambique (BM) num estudo apresentado durante o seu 41º conselho consultivo, e por isso julga imperativo a revisão

nanciamento do Estado e de intervenção monetária, que são emitidos pelo Banco de Moçambique, no quadro das medidas de política monetária, para financiar défices temporários de Tesouraria do Estado, originados pela sazonalidade da receita fiscal ou eventuais atrasos nos desembolsos dos parceiros de cooperação.

Nos termos da alínea a) do artigo 6 do Regime Jurídico dos Bilhetes de Tesouro, é delegada, no Ministro das Finanças, a competência para fixar, por diploma ministerial, o montante máximo de Bilhetes do Tesouro a ser utilizado durante o exercício económico.

Ministerial n.º 118/2015, de 31 de Dezembro, do Ministro da Economia e Finanças, que determina o limite de 45.075.000 mil Meticais de BT’s, foi exarado depois do prazo, fixado em 30 de Setembro de cada ano, nos termos da alínea b) do artigo 6 do Decreto n.º 22/2004, de 7 de Julho”.

Ademais, “Da análise preliminar da informação disponibilizada pela Direcção Nacional do Tesouro, apurou-se que as emissões de BT’s, dos dias 27/11/15 e 04/12/15, nos montantes de 2.285.000,00 mil Meticais e 5.990.000,00 mil Meticais, respectivamente, totalizando 8.275.000 mil Meticais, foram realizadas sem suporte legal,

→ continuação Pag. 05 - Negociações para paz em Moçambique vão retomar em breve mas sem mediadores internacionais

tos como o da descentralização possam entrar na Assembleia da República para serem aprovados. Não posso prometer que até lá vamos prorrogar”, acrescentou referindo-se a trégua militar declarada em Dezembro e estendida mais tarde até Março.

As negociações para a paz, com a presença de mediadores internacionais, pararam em meados de Dezembro sem acordo, após meses de reuniões.

Os mediadores internacionais que participaram das negocia-

ções foram selecionados pelas duas partes, tendo a Renamo apontado um grupo de representantes indicados pela União Europeia, Igreja Católica e África do Sul, enquanto o Governo nomeou o ex-Presidente do Botswana Quett Masire, pela

Fundação Global Leadership (do ex-secretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos Chester Crocker), a Fundação Faith, liderada pelo ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair, e o antigo Presidente da Tanzânia Jakaya Kikwete.

Além do pacote de descentralização e da cessação dos confrontos, a agenda do processo negocial integra a despartidarização das Forças de Defesa e Segurança e o desarmamento do braço armado da maior partido de oposição, bem como sua reintegração na vida civil.

Falsificação da moeda leva à prisão em Chókwè

Um indivíduo apenas identificado pelo nome de Nelson, de 33 anos de idade, encontra-se detido, desde a passada quarta-feira (01), no distrito de Chókwè, província de Gaza, após ser surpreendido na posse de dinheiro falso, de moeda estrangeira.

Texto: Redacção

O indiciado reside na cidade de Maputo. A sua detenção ocorreu por volta das 11h45 daquele dia, no 20 bairro da cidade de Chókwè, num estabelecimento comercial, onde pretendia trocar em metical.

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Gaza, em comunicado enviado ao @Verdade, o cidadão levava consigo 22.000 rands em notas de 100 cada e 18.000 dólares, também em notas de 100.

Porém, todas as notas eram falsas. A PRM está a trabalhar com o indiciado no sentido de descobrir a proveniência das notas falsas.

Miguel Matabel está a violar a Lei da Probidade Pública como PCA dos CFM



Miguel José Matabel, antigo chefe de Filipe Nyusi e sócio do ex-Presidente Armando Guebuza assim como do ministro Carlos Mesquita, está a violar a Lei da Probidade Pública pois tem participações comerciais em pelo menos duas empresas privadas que podem beneficiar das suas decisões como Presidente do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM).

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Incêndio arrasa compartimentos do depósito de medicamentos na Zâmbia

Um incêndio de grandes proporções lavrou e devorou, na madrugada desta segunda-feira (06), quantidades não especificadas de vacinas, alguns compartimentos, diversos equipamentos de escritórios e aparelhos no Depósito Provincial de Medicamentos da Zâmbia.

Texto: Redacção

Graças à pronta intervenção do Serviço Nacional de Salvagem Pública (SENSAP), dos bombeiros dos Aeroportos de Moçambique e da Cornelder Quelimane, o fogo não se alastrou até aos armazéns de medicamentos.

Contudo, as vacinas e vários outros equipamentos que se encontravam nos escritórios do Programa Alargado de Vacinação (PAV) e do depósito foram totalmente reduzidos a cinzas, disse Hidayat Cassimo, director provincial da Saúde, à Rádio Moçambique (RM).

No Depósito Provincial de Medicamentos da Zâmbia faz-se o aprovisionamento, planificação e distribuição de fármacos a toda a província da Zâmbia, que conta com 249 unidades sanitárias em 22 distritos habitados por cerca 4.700.000 pessoas, segundo a Televisão de Moçambique (TVM).

Ainda não se sabe o que terá originado as chamas, mas o SENSAP avança, preliminarmente, tratar-se de um curto-circuito.

Marido ateia fogo na casa para morrer com a esposa em Xai-Xai

Um homem de 58 anos de idade, identificado pelo nome de Armando Dzimba, ateou fogo, intencionalmente, no quarto onde se encontrava a dormir com a esposa, nesta segunda-feira (06), na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, devido a problemas ainda não esclarecidos. Infelizmente, o ofensor morreu a caminho do hospital em Maputo.

Texto: Redacção

O crime ocorreu de madrugada no bairro 3 de Inhamitanga e a vítima responde pelo nome de Celeste Muchanga, de 48 anos de idade.

Devido à gravidade das queimaduras, depois dos primeiros socorros no Hospital Provincial de Xai-Xai (HPX), o casal foi imediatamente transferido para Hospital Central de Maputo (HCM).

As últimas informações indicam que o marido perdeu a vida a caminho de Maputo. A Polícia, está a investigar o originou esta desgraça, explica a Polícia da República de Moçambique (PRM) num comunicado de imprensa enviado ao @Verdade.

A PRM em Gaza presume que o suposto

homicida tenha, primeiro, derramado gasolina no quarto enquanto a mulher dormia. Em seguida, ateou fogo.

O pior não aconteceu graças à pronta intervenção dos vizinhos, que tentaram debelar o fogo socorrendo as vítimas e solicitar a PRM para o local.

“Não se sabe ao certo o que levou o marido a agir assim, mas segundo os familiares, havia muito tempo que o casal vivia em contradições”.

De acordo com uma das primas da esposa, Armando despediu-se dos parentes no último sábado, “afirmando que era o fim da sua vida” e redistribuiu alguns bens para parte da família.

Quatro pessoas morrem por acidentes de viação em Maputo

Pelo menos quatro perderam a vida e 12 ficaram grave e ligeiramente feridas, na semana finda, devido a 11 acidentes de viação ocorridos na cidade de Maputo.

Texto: Redacção

Segundo Orlando Mudumane, porta-voz da corporação na capital moçambicana, a Polícia de Trânsito (PT) apreendeu 23 carros, de um total de 2.298 fiscalizados.

Na mesma operação, 127 automobilistas foram apanhados a conduzir sob o efeito de álcool, o que fez com que pelo menos 27 deles ficassem sem as respectivas cartas.

Enquanto isso, as autoridades policiais apreenderam cerca de 11 quilogramas de suruma das mãos de oito indivíduos ora detidos.

Na posse dos visados, os agentes da Lei e Ordem confiscaram algum dinheiro supostamente resultante da venda de drogas.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Miguel Matabel está a violar a Lei da Probidade Pública como PCA dos CFM

É o regresso a uma empresa que bem conhece não tivesse Miguel Matabel, engenheiro mecânico de formação, trabalhado na mais importante Empresa Pública do nosso País durante cerca de quatro décadas. Faz parte do seu percurso profissional a direcção-geral dos CFM Norte, nos anos 90, altura em que teve sob a sua alçada o então jovem engenheiro Filipe Nyusi, regressado de formação no exterior.

Por esses anos, Matabel iniciou-se no mundo dos negócios tornando-se num dos membros fundadores da Moçambique Gestores, uma sociedade comercial de importantes membros do partido Frelimo, muitos deles também dirigentes do Estado.

“Com a missão de exercer «Gestão empresarial e participações; Exploração de unidades industriais; Investimentos; Estudos e projectos; Participações financeiras», a Moçambique Gestores foi constituída a 03 de Junho de 1996 por figuras que assumiam funções de direcção do Estado, suas esposas e alguns «anónimos», apurou um investigação do Centro de Integridade Pública(CIP) sobre a concessão do Porto de Nacala e da Linha férrea do Norte.

Sócio de Armando Guebuza, Mário Machungo, Aires Ali... e até de Carlos Mesquita

São sócios de Miguel Matabel na Moçambique Gestores: Armando Emílio Guebuza, Maria da Luz Dai Guebuza, Mário António Dimande, Nora Vicente Maculuve, Teodato Mondim da Silva Hunguana, António Américo Amaral Magaia, Argentina da Conceição Nhantumbo Magaia, Benjamim Alfredo, Isabel Luís Chaúque Alfredo, Manuel Alexandre Panguene, Mário

da Graça Fernando Machungo, Augusto Joaquim Cândido, Raimundo Manuel Bila, Cadmiel Filiane Muthemba, Maria Helena Paulo, Gabriel Mabunda, Armando Francisco Cossa, Bartolomeu Augusto Guiliche, Moisés Rafael Massinga, Filor Nassone, Venâncio Jaime Matusse, Fernanda Carolina Betrufe Manave Matsinha, Mariano de Araújo

são do sistema ferro-portuário do Norte que acabou por ser-lhes entregue, em 2005, sem concurso público. A SDCN possuía na altura 51% da sociedade Corredor do Desenvolvimento do Norte(CDN), os restantes 49% pertencem aos CFM.

O contrato de concessão do sistema sistema ferro-portuário

Constituída em 1998 a Cornelder Moçambique, SARL, recebeu, também sem concurso pública, a concessão para exploração dos terminais de carga geral e de contentores e propósitos múltiplos do Porto da Beira. Formalmente a empresa é propriedade da Cornelder Corporation Moçambique B.V., da Holanda, e dos CFM. Todavia informa-

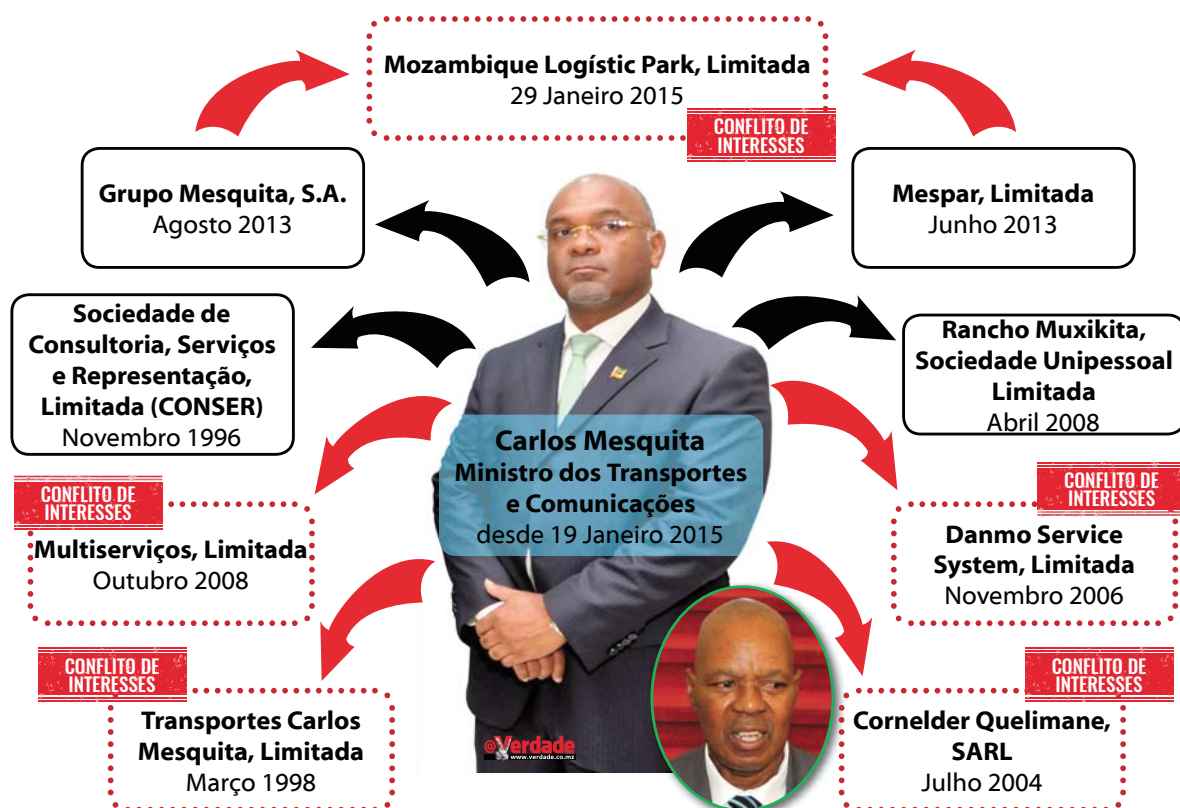
Lei da Probidade Pública, de 14 de Agosto de 2012.

“Para efeitos da presente Lei considera-se existirem relações patrimoniais passíveis de criar conflito de interesses quando o servidor público: a) seja titular ou representante de outras pessoas em participações sociais ou acções em qualquer sociedade comercial, civil ou cooperativa, que tenha interesse numa decisão, negócio ou qualquer tipo de relação de natureza patrimonial, com a entidade a que pertence e que tenha interesse na decisão a tomar”, determina a Lei no capítulo relativo às Relações Patrimoniais.

Ademais, a alínea e) do artigo 39 da Lei que estamos citar, preconiza que é passíveis de criar conflito de interesses quando o servidor público “tenha uma relação de negócios ou exerça actividades que, directa ou indirectamente, impliquem a manutenção de uma relação de prestação de serviços com pessoa física ou jurídica que tenha interesse na decisão do agente ou do órgão colegial a que pertence”, como é evidente no caso de Miguel Matabel.

Matabel, que até a data da sua nomeação ocupava o cargo de Presidente do Conselho Executivo da Empresa Moçambicana de Seguros, substituiu nos CFM a Victor Pedro Gomes, que foi indicado para o cargo de vice-Governador do Banco de Moçambique.

Importa recordar que o ministro Mesquita também está em conflito de interesses desde o dia da sua nomeação pois continua a ser titular de participações em cinco sociedades comerciais que têm interesses em decisões e negócios que directamente estão relacionadas com o Ministério dos Transportes e Comunicação.



Matsinhe, Rosário Mualeia, Eduardo Silva Nihia, Bonifácio Gruveta Massamba, Orlando Pedro Conde, Abel Ernesto Safrão, Eugénio Numaio, Arnaldo Tembe, Flora Manuel Arnaldo Tembe, Feliciano Salomão Gundana, Aires Bonifácio Baptista Ali, António Correia Fernando Sumbana, Pires Daniel Manuel Sengo, Alfredo Fontes Selemene Namitete.

Não foi por coincidência que a Moçambique Gestores, em 1998, tornou-se numa das empresas fundadoras da Sociedade para o Desenvolvimento o Corredor de Nacala(SDCN). Estava no horizonte a conces-

do Norte de Moçambique foi rubricado pelo então Ministro dos Transportes e Comunicações, Tomaz Salomão, em representação do Governo de Moçambique; Alberto Chipande, na altura o PCA da CDN; Fernando Amado Couto, como Administrador da CDN; por Rui Fonseca, na qualidade de PCA dos CFM; e ainda por Domingos Bainha, como Administrador Executivo dos CFM.

Ironicamente, Rui Fonseca e Domingos Bainha são sócios de Miguel José Matabel em outra empresa que é concessionária dos Caminhos de Ferro de Moçambique, a Cornelder.

ções não documentadas dão conta que o antigo Presidente de Moçambique, Armando Emílio Guebuza, será também um dos sócios desta empresa assim como o actual ministro dos Transporte e Comunicações, Carlos Alberto Fortes Mesquita.

Conflito de interesses nas relações patrimoniais

Ora estes interesses comerciais de Miguel Matabel, em empresas que são concessionárias de património dos Caminhos-de-Ferro de Moçambique, violam o artigo 39 da

Três cidadãos detidos por roubar seus patrões na Beira

Três indivíduos de nacionalidade estrangeira encontram-se a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) na cidade da Beira, província de Sofala, acusados de roubo num estabelecimento comercial de seus concidadãos, para os quais trabalhavam há pelo menos dois anos.

Texto: Redacção

Os indiciados, dois dos quais indianos e um paquistanês, estão detidos no 3o Posto da Polícia naquela urbe.

Eles, na qualidade de fiéis de armazém, roubavam parte da mercadoria dos seus patrões e posteriormente revendiam ao dono, fazendo-se passar por fornecedores.

Para variar, eles comercializavam a outra para da mercadoria roubada aos clientes dos proprietários do estabelecimento lesado.

A Polícia disse tratar-se de um grupo que era composto por seis pessoas, três das quais fugiram para a Índia, país de origem.

O roubo acontecia deste 2014 e acredita-se que o dinheiro resultante da subtração fraudulenta da mercadoria era canalizada para aquele país asiático.

Líder do Parlamento britânico quer impedir discurso de Trump aos deputados

O líder da Câmara dos Comuns, a câmara baixa do Parlamento britânico, afirmou que se “opõe fortemente” a uma possível intervenção do Presidente dos EUA, Donald Trump, no Parlamento do Reino Unido, notícia o Guardian.

Texto: Público de Portugal

Numa rara declaração deste tipo, e que mereceu aplausos efusivos dos deputados, John Bercow diz que a posição se deve, essencialmente, ao decreto anti-imigração de Trump. Apesar de não ter poder para impedir a visita do Presidente americano ao país, o líder da Câmara dos Comuns diz que irá fazer valer o seu papel como uma das três personalidades que podem impedir alguém de se dirigir aos deputados britânicos.

“No que diz respeito a este local, sinto muito fortemente que a nossa oposição ao racismo, e ao sexismo e o nosso apoio à igualdade perante a lei e a um poder judicial independente são considerações importantes na Câmara dos Comuns”, afirmou Bercow.

Bercow, que ocupa um cargo não político no Parlamento de Londres, fez

as declarações quando um deputado do Partido Trabalhista perguntou se o Governo não devia repensar o convite feito, em nome da rainha, para Trump visitar o Reino Unido - não há uma data marcada, mas o convite, em nome da rainha Isabel II, foi feito na recente visita de Theresa May a Washington. E não é automático que um líder estrangeiro em visita oficial ao país discursasse em Westminster.

“Não é um direito automático” mas uma “honra merecida”, disse Bercow, explicando precisamente que já houve outras visitas em que os líderes estrangeiros não falaram no Parlamento e que um convite para o fazer tem que ser endereçado pelos speakers das duas câmaras, Comuns e Lordes. Ele não fará esse convite, quando - e se - a visita de Trump se realizar.

Mundo

Três casos de síndrome hemorrágica descobertos no norte do Mali

Três casos de síndrome hemorrágica, dos quais uma morte, foram registados em Goundam, na província de Tombouctou, norte do Mali, anunciou no passado fim-de-semana o Ministério maliano da Saúde.

Texto: Agências

Segundo as autoridades sanitárias, estes casos não permitem afirmar a existência duma epidemia, mas foi lançado um apelo para a vigilância às populações desta zona.

Casal morto no município da Matola

Um casal de jovens que respondiam pelos nomes de Zacarias Marrengula e Lídia Mulungo foi encontrado sem vida, na manhã de terça-feira (07), no bairro de Matlemele, no município da Matola. Ainda desconhecem-se os autores do crime e as razões que levaram a tal acto bárbaro.

Texto: Redacção

Zacarias e Lídia viviam no bairro da Coop, na cidade de Maputo, mas os seus cadáveres foram achados num terreno destinado à construção do aterro sanitário de Matlemele, naquele município.

Conta-se que o casal comprou um terreno na zona da Santa Isabel, no distrito de Marracuene, mas o mesmo já tinha sido vendido a mais de três pessoas, o que gerou descontentamento.

Na tentativa de recuperar o valor perdido, na segunda-feira (06), o casal foi atrás dos intermediários do negócio e não mais regressou.

Acredita-se que os dois jovens foram mortos num outro local e os seus corpos arrastados até o espaço do aterro sanitário de Matlemele como forma de despistar a investigação.

Eles contraíram matrimónio em Outubro do ano passado na Igreja Centro de Evangelização Missionária, onde eram obreiros.



Banco Mundial investiu mais nas emissões de carbono do que em energias limpas em Moçambique

“O mundo reuniu-se para criar um acordo que finalmente reflita a aspiração e a seriedade para preservar o planeta para as gerações futuras. O Grupo Banco Mundial está pronto para ajudar imediatamente e fará todo o possível para realizar essa visão”, declarou em 2015 o Presidente do Grupo Banco Mundial, Jim Yong Kim, após a aprovação do Acordo para combater o Aquecimento Global. Porém, em Moçambique, a instituição em vez de investir em projectos de energias limpas e renováveis tem apoiado o desenvolvimento da indústria do carvão mineral, gás natural e petróleo.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: DW / Daniel Ribeiro-Justiça Ambiental

continua Pag. 10 →

Carro despenha num rio e mata seis pessoas em Gaza

Pelos menos seis pessoas morreram e quatro ficaram feridas devido a um acidente de viação do tipo despiste e submersão, ocorrido na semana passada, na ponte sobre o rio Mubera, no posto administrativo de Chaimite, na província de Gaza. As autoridades acreditam que outros passageiros em número não especificado continuam desaparecidos.

Texto: Redacção

O sinistro, ocorrido por volta das 17h00 da passada sexta-feira (03), envolveu uma viatura ligeira de mercadorias com chapas de inscrição HR 879 GP, conduzida por um moçambicano identificado pelo nome de Neto Armando Cham-bal, de 36 anos de idade.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto do país aponta a velocidade excessiva e condução sob o efeito de álcool como as prováveis causas do sinistro. Houve “quatro feridos ligeiros e desconhece-se o número das vítimas que ficaram na água”.

O automobilista que protagonizou o acidente está detido e é um barbeiro, natural e residente no bairro 1, na cidade de Chibuto, segundo o Departamento de Relações Públicas da PRM em Gaza.

As vítimas foram socorridas para Hospital Rural de Chibuto e lavrado o auto nº. 02/AV/CDC/2017.

No dia seguinte ao acidente, ou seja, sábado (04), foram resgatados, por volta das 11h00, seis corpos, todos de sexo masculino.

As vítimas, todas de nacionalidade moçambicana, respondiam pelos nomes de Gonçalves Mafumo, de 35 anos de idade, natural e residente no bairro 1 da cidade de Chibuto; Arsénio Paulo Sitoe, de 27 anos, professor, natural e residente no bairro “B” Cimento-Chibuto; Raimundo Gabriel Mabunda, de 28 anos, natural e residente no bairro 2 daquela urbe.

No mesmo acidente pereceram Admiro Francisco Uqueio, de 25 anos, carpinteiro, e Filipe Pedro Machaeie, de 14 anos, estudante. Todos são naturais e residentes no bairro 1 de Chibuto.

Até ao fecho desta edição as autoridades encetavam diligências para o resgate de outras vítimas provavelmente desaparecidas.

Duas mortes e feridos num acidente de viação em Xai-Xai

Duas pessoas perderam a vida e igual número contraiu ferimentos graves em consequência de um sinistro rodoviário registado na madrugada de quarta-feira (08), na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, dias após um outro acidente ter deixado seis óbitos e quatro ferido.

Texto: Redacção • Foto: PRM - Gaza



O desastre, do tipo choque entre carros, aconteceu por volta de 00h00 na Estrada Nacional número 1 (EN1), envolvendo dois carros ligeiros cujas matrículas não foram fornecidas pelas autoridades policiais.

De acordo com o Departamento de Relações Públicas da Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto do país, um dos carros fazia o trajecto Maputo-Inhambane e outro Inhambane-RSA.

O cruzamento irregular aliado ao excesso de velocidade por

parte da viatura que tinha como destino a “terra de boa gente” terá originado o sinistro, apontou a corporação.

Uma das viaturas pegou fogo por conta do impacto da colisão, mas a população não ficou indiferente à desgraça, tendo conseguido debelar as chamas com recurso a areia.

Os dois ocupantes da primeira viatura, ora perecidos, encontravam-se entalados no interior da mesma e foi necessária a intervenção do corpo de salvção pública para a retirada dos corpos, disse a PRM.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Por:

BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 09 - Banco Mundial investiu mais nas emissões de carbono do que em energias limpas em Moçambique

Em vigor desde Novembro de 2016 o chamada Acordo de Paris é o primeiro pacto universal para tentar combater as Mudança Climáticas, tem como objetivo manter o aumento da temperatura média mundial “muito abaixo de 2°C”.

Dentre as soluções para alcançar o objectivo acordado em 2015 na capital francesa destacam-se uma urgente e drástica redução das emissões de carbono, e o abandono do uso de energias sujas e combustíveis fósseis, substituindo-os por energias limpas e sustentáveis.

Moçambique até recentemente contribuiu pouco para também denominado efeito Estufa mas em contrapartida é um dos mais afectados no mundo pelas Mudanças Climáticas. Nos últimos anos o nosso País foi fustigado por cheias, seca, ventos fortes e nota-se que as águas do Oceano Índico estão a galgar as regiões costeiras.

Depois de na última década Moçambique ter assente o seu desenvolvimento na indústria do carvão mineral, projecta o seu futuro baseado na indústria do gás natural e do petróleo. Ora a indústria do carvão não só impulsiona o funcionamento de centrais eléctricas poluentes como ainda contribuem para o desmatamento das áreas onde as minas estão implantadas, um cenário que já se vive na província de Tete. Com os hidrocarbonetos que já estão a ser explorados em Inhambane, e com a enorme reserva existente em Cabo Delgado, o nosso País deverá tornar-se num contribuinte significativo do aquecimento global.

Paralelamente a maioria dos moçambicanos continuará pobre - dados oficiais mostram que pobreza não só não diminuiu como ainda aumentou durante a década “dourada” do carvão - e a conviver com infra-estruturas que não são resilientes as Mudanças Climáticas o que configura

mais sofrimento para nós.

Anabela Lemos, da Friends of the Earth Mozambique, afirmou em comunicado que “O Banco Mundial afirma estar empenhado em ajudar o mundo a evitar um aumento médio da temperatura global de 2 graus Celsius, mas continua a financiar combustíveis fósseis. Isto é completamente incompatível com este objetivo. O Banco Mundial diz uma coisa e faz outra e o resultado será uma catástrofe climática”.

Banco Mundial financia indústria do carvão, do gás natural e do petróleo

É certo que os Governos do partido Frelimo são responsáveis pelo desenvolvimento focado na exploração de combustíveis sujos e na falta de infra-estruturas de uma forma geral, mais ainda por aquelas que sejam resiliente aos fenómenos extremos da natureza. Contudo muitas opções políticas têm sido tomada devido a vontade e pressão dos chamados Parceiros de Cooperação Internacional. Um dos Parceiros com grandes responsabilidades nas decisões que não têm sido benéficas para o povo moçambicano é o Grupo Banco Mundial.

Um relatório do Bank Information Centre (BIC), produzido em parceria com a Organização Não Governamental Friends of the Earth Mozambique, divulgado em finais de Janeiro, apurou que a política de empréstimos do Banco Mundial tem incentivado projectos de carvão mineral, gás natural e petróleo no nosso País.

Ademais o Banco Mundial não estimula o alargamento do fornecimento de energias limpas para a maioria da população pobre, não incentiva iniciativas de construção de infra-estruturas de energia eólica, solar e geotérmica e tem projectos que estão a tornar as florestas moçambi-

canas mais vulneráveis.

O relatório do BIC constatou que entre 2001 e 2016 as operações do Fundo de Desenvolvimento de Políticas financeiras do Banco Mundial, no sector energético, deram primazia as indústrias do carvão mineral e do gás natural, foram 17 projectos que absorveram centenas de milhões de dólares norte-americanos.

Um desses projectos foi a reabilitação da linha-férrea entre a região carbonífera de Moatize e o porto da Beira, uma infra-estrutura crucial para as indústria do carvão poder efectuar a sua exportação para a qual o Banco Mundial disponibilizou 110 milhões de dólares norte-americanos.

Outro projecto é o da ferrovia conectando Tete e a cidade portuária de Nacala, também em reabilitação para beneficiar a indústria do carvão mineral, onde a instituição de Bretton Woods prevê investir 265 milhões de dólares norte-americanos.

Além disso, com o florescimento da indústria do carvão estão a surgir em Moçambique centrais de produção de electricidade usando esse minério, que é um das mais poluentes fontes de energia que existe no mundo, porque a lei moçambicana, produzidas com assessoria do Banco Mundial prevê ganhos fiscais na ordem de 50% se os minérios extraídos forem usados na indústria nacional. Estão projectadas pelas mineradoras que operam em Tete as centrais eléctricas de Ncondezi, Moatize, Jindal e ICVL.

A instituição apoiou a criação de uma nova Lei de Parcerias Público-Privadas, Mega Projectos e Concessões que prevê outros subsídios e isenções fiscais para esses projectos, na sua maioria ligados à indústria extractiva.

Banco Mundial não incentiva projectos de energias limpas e renováveis em Moçambique

Aliás, de acordo com o relatório do BIC, o Banco Mundial terá pressionado o Governo moçambicano a baixar a sua percentagem de receitas em royalties na Lei de Minas recentemente criada, o Executivo desejava 5% mas a instituição financeiro fez com que ficasse nos 3% (2,5%???).

As Políticas financeiras do Banco Mundial também tem estado a influenciar a indústria do gás em operação em Inhambane e que se configuram no horizonte para Cabo Delgado. O Bank Information Centre refere a Central Térmica de Ressano Garcia beneficiou dessas políticas assim como deverão beneficiar a Anadarko e a ENI dos incentivos fiscais previstos na Lei de Petróleos criada em 2014.

O relatório do Bank Information Centre afirma que as Políticas financeiras do Banco Mundial não dão incentivos a projectos de energias limpas e renováveis embora Moçambique tenha um potencial enorme para a produção de energia solar, eólica ou mesmo geotérmica.

Por outro lado, o documento que estamos a citar, recorda que o nosso País tem uma grande fonte de energia limpa, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa, porém, mesmo a após a reversão para o Estado há dez anos, somente 6,69 milhões de pessoas tem acesso a electricidade, dos mais de 26 milhões de moçambicanos.

Um dos constrangimentos é a precária rede de transporte de energia entre o Songo e o resto do País e pouca vontade existe em financiar uma nova “espinha dorsal” que leve energia do Zumbo ao Índico e do Rovuma a Maputo. Diga-se que Tete, que tem a Hidroeléctrica e a indústria de mineração continua a ser uma das menos electrificadas de Moçambique.

Relatório deturpa grosseiramente o envolvimento do Banco Mundial

“O Banco Mundial prometeu auxiliar os países no caminho para o desenvolvimento de baixa emissão de carbono, especificamente pela eliminação dos subsídios aos combustíveis fósseis e pela promoção de um imposto sobre o carbono. No entanto, os empréstimos de política do Banco fazem o contrário, introduzindo benefícios fiscais para centrais de carvão e infra-estruturas de exportação de carvão” disse Nezir Sinani, gerente do BIC na Europa e Ásia Central em comunicado.

Reagindo ao relatório a instituição de Bretton Woods declarou em comunicado que “Estamos profundamente desapontados que, após uma estreita cooperação com o BIC sobre este relatório, as suas conclusões deturpem grosseiramente o envolvimento do Banco Mundial nestes países (incluindo Moçambique)”.

“O relatório não captura o vasto trabalho do Banco Mundial no sector energético, o qual envolve não só empréstimos sobre políticas de desenvolvimento, mas uma combinação de intervenções - reformas políticas, investimentos, assistência técnica - que trabalham em conjunto para promover um crescimento amigo do clima (climate smart growth) e o aumento do acesso à energia no país”.

“Em cada um dos países mencionados no relatório, os empréstimos sobre políticas de desenvolvimento (conhecidos sob o termo Development Policy Loans) do Banco Mundial não promovem o uso do carvão, mas ajudam os países a efetuarem uma mudança para uma mistura de energia mais limpa e baixo crescimento de carbono”, acrescenta o comunicado da instituição financeira.

Malfeitores simularam queixa para roubar arma a uma agente da PRM em Gaza

Dois indivíduos identificados pelos nomes de Arlindo Muhate, de 27 anos de idade, e Nivaldo Moisés, de 28 anos, encontram privados de liberdade, no distrito de Chókwè, província de Gaza, acusados de tentativa de roubo de uma arma de fogo tipo AK-47 nas mãos de um agente da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Texto: Redacção

O caso teve lugar por volta das 23h00 de 26 de Janeiro passado, quando os indiciados simularam uma queixa alegando que acabavam de sofrer uma agressão algures e que os supostos ofensores ainda se encontravam no local do facto e propuseram que os agentes da Lei e Ordem fossem buscá-los.

Sem desconfiar que se tratava de uma trapaça, o oficial em

serviço confiou a sua colega para se deslocar ao sítio da ocorrência com os dois queixosos, ambos residentes na cidade de Maputo, segundo a corporação.

Contudo, ao longo do percurso, eles agrediram a agente, tentando retirar-lhe a arma de fogo, o que não foi possível graças à pronta reacção da própria agente. Esta, sozinha conseguiu neutralizar os su-

postos bandidos e detê-los.

Já nas celas, os indiciados “confessaram que pretendiam arrancar a arma da agente para usá-la nas suas incursões criminais”, pelo que “vão responder em juízo”.

A policial “herói” responde pelo nome de Constância Guilherme Congolo, afecta ao Posto da Polícia dos Transportes e Comunicações em Chókwè.

Polícia recolhe delinquentes às celas em Manica

Pelo menos nove indivíduos foram presos, no passado fim-de-semana, na província de Manica, acusados de prática de diferentes crimes, entre eles tentativa de sequestro, assalto a residências, extracção ilegal de outro e roubo de uma viatura.

Texto: Redacção

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto do país, três garimpeiros foram detidos no posto administrativo de Mohá, no distrito de Sussundenga e os outros seis presumíveis bandidos foram presos na cidade de Chimoio.

Dos detidos naquela urbe, dois um apoderou-se da viatura do seu patrão com o propósito de ir passear. Na altura dos factos, o dono não se encontrava em casa.

Ainda em Sussundenga um indivíduo foi ferido pela Polícia e encarcerado após uma alegada tentativa de rapto de cidadãos em número não especificado, com recurso a uma arma de fogo falsa. O iniciado estava ainda na posse de uma arma branca e telemóveis ora confiscados.

Neste momento, o suposto sequestrador está sob cuidados médicos no Hospital Provincial de Chimoio (HPC).

Crocodilos matam duas crianças na Zambézia

Duas crianças de 11 e 12 anos de idade perderam a vida no último fim-de-semana, na província da Zambézia, vítimas de ataques de crocodilos, quando mergulhavam no habitat deste réptil.

Texto: Redacção

As mortes aconteceram nos rios Lima e Licuar, nos distritos de Dere e Nicoadala, naquele ponto do país.

Segundo as autoridades policiais, as vítimas encontravam-se a tomar banho – o que tem sido frequente, apesar do perigo – nas margens do rio Zambeze.

Miguel Caetano, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) naquela província, disse que a miúda de 11 anos foi atacada pelo réptil em Dere.

O corpo da segunda vítima, em Nicoadala, desapareceu logo após o ataque e os agentes da Lei e Ordem desdobravam-se para o resgate do mesmo até ao fecho desta edição.

Já no distrito de Inhassungue, um cidadão foi achado sem vida num rio. Presume-se que se trata de um caso de afogamento.

Má gestão de milhões de meticais na maior unidade sanitária de Moçambique



Na maior unidade sanitária do nosso País não há apenas mau atendimento aos doentes e a percepção de que no Hospital Central de Maputo (HCM) “morre-se”, tem havido também má gestão de vários milhões de meticais através da utilização de dinheiros públicos em finalidades diferentes das legalmente previstas, violação das normas sobre a elaboração e execução dos orçamentos, e até foram efectuadas despesas em montantes acima dos contratos assinados.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 12 →

Jovem rapta e viola criança de 10 anos na Matola

Pelos menos seis pesão especificado continuam desaparecidos. Um indivíduo de 30 anos de idade está a contas com as autoridades policiais, acusado de raptar e abusar sexualmente de uma criança de 10 anos de idade, no bairro Bunhiça, no município da Matola.

Texto: Emildo Sambo

O indiciado, encarcerado na 5a esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) na chamada cidade satélite de Maputo, é pai de dois filhos, dos quais uma menina de nove anos.

Porém, ele ignorou facto de que a rapariga tem quase a idade da sua filha, ou seja, podia, por similaridade, ser sua descendente.

Até aí fecho desta edição a Polícia ainda não tinha os exames médicos disponíveis, o que significa que a prisão do indiciado baseou-se nas declarações da ofendida e da família da mesma, bem como na confissão do incriminado.

De acordo com os parentes da miúda, esta desapareceu do convívio familiar durante duas semanas e estava nas mãos do suposto sequestrador e esturpador.

A vítima acusa o seu ofensor de a ter ameaçado repetidas vezes, alegando que caso contasse a alguém sobre o que se passava entre os dois ou tentasse fugir, ele mataria toda a família.

A miúda, cuja cédula pessoal atesta ter nascido em 2006, vive com a avó e a mãe na província de Nampula.

“Ele obrigava-me a tirar a roupa e esturpou-me várias. Obrigava-me a fazer tudo o que ele queria”, disse a menor, acrescentando que chegou à casa do jovem que a desflorou a convite de uma amiga.

Ela e a Polícia não esclareceram como é que ficou retida na residência do jovem, mas o @Verdade apurou que o acusado já vinha assediando a sua vítima e para tê-la em sua casa combinou com a “amiga” aludida no caso.

Por sua vez, o jovem assumiu ter levado a criança à cama, mas negou que houve cópula forçada, acusando a menina de ter mentido sobre a sua verdadeira idade. “Ela disse-me que tinha 17 anos de idade” e estava prestes “a fazer 18 anos. Não raptei a ela nem violei. Conversámos e tendemo-nos”.

Num outro desenvolvimento, o visado contou que a rapariga o conquistou e aceitou porque gosta dela. “Eu amo e gosto muito dela de verdade. E sei que ela também gosta de mim, mas há pessoas” que a manipulam.

Ignorando a diferença de idade entre ele e a miúda, o pretenso predador sexual predispôs-se a casar com a ofendida, o que foi literalmente rejeitado pela mãe, que implora pela justiça neste caso.

Mulher detida por tentativa de homicídio na capital de Moçambique

Uma mulher de 35 anos de idade, vendedeira de bebidas alcoólicas, encontra-se privada de liberdade, desde a manhã desta quinta-feira (09), na cidade de Maputo, incriminada de atentar contra a vida de um cliente após uma desavença em torno de um telemóvel e dinheiro supostamente desaparecidos enquanto a vítima dormia, sob o efeito de álcool.

Texto: Emildo Sambo

O homicídio deu-se defronte do “Bar dos Amigos”, no bairro de Magoanine CMC, por volta das 05h00.

Testemunhas contaram ao @Verdade que a ofensora e a vítima conhecem-se há bastante tempo. Eles nunca antes viveram uma situação que deixasse transparecer que algum dia podiam acabar desta forma.

A briga começou quando, depois de algumas horas de sono para atenuar o efeito do álcool, o cidadão deu falta de 7.000 meticais e um telemóvel, tendo acusado a vendedeira de ser responsável pelo suposto sumiço dos mesmos.

Enraivecida devido à tal acusação, a senhora – mãe de três filhos (de nove, 13 e 15 anos) cuja sobrevivência depende do seu negócio – agrediu fisicamente o jovem e desferiu-lhe vários e duros golpes no pescoço e ombro, com recurso a uma garrafa partida.

O jovem que aparenta ter mais de 30 anos, ficou estatelado e quase sem os sinais vitais. Até ao fecho desta edição ele continuava sob cuidados no Hospital Geral de Maputo, onde os terapeutas asseguraram que ele está fora de perigo.

A cidadã, detida na 10a esquadra, não mostrou arrependimento e alegou que estava a ser perseguida pelo jovem, mas não esclareceu porque motivo.

No local dos factos, o horário determinado (21h00) pela postura municipal para o funcionamento das barracas, sobretudo as que comercializam o álcool, é reiteradamente violado. Em plena luz do dia acontece de tudo um pouco, mas ao cair da noite vende-se igualmente diversos estupefacientes e ocorrem cenas de prostituição.

Ainda de acordo com os nossos entrevistados, aos fins-de-semana, o lugar concentra gente proveniente de diferentes pontos da urbe e do distrito de Marracuene.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:
BBM Pin: 2B04949C
WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Má gestão de milhões de meticais na maior unidade sanitária de Moçambique



Durante o ano de 2015 os gestores do HCM usaram 41.375.401,32 meticais, dos pouco mais de 74 milhões que estavam destinados a aquisição de equipamento médico hospitalar, em despesas de funcionamento. Desviaram ainda 989.723 meticais, que estavam orçamentados para o apoio ao serviço de manutenção, para a compra de passagens aéreas e para o pagamento de rendas de casa. Estas situações, de acordo com o Relatório do Tribunal Administrativo (TA) à Conta Geral do Estado (CGE) de 2015, configuram “desvio de aplicação” e “infracção financeira”.

Ademais, o TA apurou que “dos fundos do projecto SAU-01-02-SAU-2012-0053 – Aquisição de Equipamento Médico Hospitalar, o Hospital Central de Maputo pagou 209.152,00 meticais de arrendamento de 3 residências pertencentes a seus funcionários, para alojar médicos. A contratação do arrendamento foi feita sem a prévia manifestação da intenção, nos termos do artigo 32, conjugado com o n.º 1 do artigo 115, do Regulamento da Contratação Pública”.

Mas há mais irregularidades na gestão de João Fumane. “Os gestores do HCM pagaram

o valor total de 23.326.084,18 meticais, do contrato n.º 34/334/HCM/UGEA/2013, de 2 de Setembro de 2013, ao empreiteiro KACS-Construções, Consultorias e Serviços, Lda., sem ter terminado a obra de reabilitação do Bloco Operatório Central”.

“O empreiteiro apenas trocou o telhado no tecto, das várias intervenções previstas na memória descritiva, nomeadamente, demolições e remoções, tratamento de alvenarias e pavimentos, pinturas e revestimentos, cerâmicos e vinílico, fornecimento e montagem de portas, reparação e substituição de caixilhos, redes mosquiteiras e vidro, substituição de tubagem de água e de esgotos, fornecimento e assentamento de louças sanitárias e os respectivos acessórios, fornecimento e montagem eléctrica e substituição e limpeza de vidros das janelas em mau estado”, detectou o Tribunal Administrativo.

O Tribunal que fiscaliza as Contas do Estado recorda no seu Relatório, aos gestores do HCM, “que é vedado o pagamento antecipado, a qualquer título, excepto situações previstas em lei, o que não foi o caso. Por outro lado, o procedimento adoptado pela entidade constitui

violação das normas sobre a elaboração e execução dos orçamentos, bem como da assunção, autorização ou pagamento de despesas públicas ou compromissos (...) ademais, os pagamentos efectuados sem qualquer contraprestação são indevidos, nos termos do artigo 101 da Lei n.º 14/2014, de 14 de Agosto, atrás citada, que assim tipifica os pagamentos que forem ilegais e causarem dano para o Estado ou entidade pública”.

Obras inacabadas pagas na totalidade, ajuste directo ilegal, contratos sem visto do Tribunal Administrativo

Mas há mais obras inacabadas no Hospital Central de Maputo, a reabilitação do departamento de Medicina Física e Reabilitação-Centro Ortopédico-Ala-1, no valor de 9.149.932,49 meticais, “apesar de ter sido pago na totalidade, não foi concretizado, por incumprimento do empreiteiro, encontrando-se o processo em litígio”.

Outro acto de má gestão, da direcção da maior unidade sanitária do nosso País, foi aplicação ilegal da “modalidade de Ajuste Directo na contratação de uma empresa

de consultoria, pelo Hospital Central do Maputo, no valor de 2.468.302,00 meticais, para a fiscalização da reabilitação do sistema de esgotos e drenagem de águas pluviais do HCM. Nos termos do preceituado no artigo 135 do regulamento supra referido, esta modalidade somente é aplicável em circunstâncias excepcionais, que não estavam patentes no respectivo processo de contratação”.

Os gestores do HCM também violaram a Lei n.º 14/2014, de 14 de Agosto, quando executaram um contrato de fornecimento de bens, no valor de 15.562.520,22 meticais, sem o visto do Tribunal Administrativo, celebraram dois outros contratos, no valor de 4.481.357,27 meticais, sem a anotação do

TA, e realizaram despesas no montante de 4.383.581.47 meticais com o fornecimento de bens e prestação de serviços sem contratos.

O Regulamento de Contratação foi também violado por João Fumane, e os seus pares, através da realização de despesas no valor de 6.699.948,00 meticais acima do estabelecido no contrato que assinaram.

Outras irregularidades dos gestores do Hospital Central de Maputo estão relacionadas com a classificação incorrecta de mais de 3 milhões de meticais e a não apresentação das memórias descritivas de nove projectos que executaram usando fundos do erário.



Roubo e tortura física impõem prisão de cinco cidadãos em Mabalane

Cinco indivíduos com idades que variam de 17 a 22 anos encontram-se privados de liberdade, desde a semana finda, no distrito de Mabalane, província de Gaza, indiciados de agressão física e roubo a uma cidadã de 22 anos e seus acompanhantes.

Texto: Redacção

O crime deu-se na madrugada da antepassada segunda-feira (30) na estrada n.º. 221, localidade de Pfukwe, zona de Chissessanine-Mabalane.

Os visados respondem pelos nomes de Adolfo Felizardo, de 22 anos de idade; Júlio Cossa, de 19 anos; Kene Armando, 21 anos; Jotamo Baloi, 18 anos, e Jorge Maibasse, de 17 anos. Todos são naturais e residentes em Pfukwe-Posto Administrativo de Chinhequete, em Mabalane.

Os presumíveis larápios faziam-se transportar numa viatura com chapa de inscrição XTY 186 GP, a qual avariou. Eles estavam munidos de objectos, aparentemente

um pistola e duas catanas.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Gaza contou que os acusados interpelaram as vítimas e depois de uma sessão de agressão física apoderaram-se de 112.000 meticais, oito telemóveis, pastas contendo roupa diversificada, embalagens de bebidas alcoólicas e 01 macaco hidráulico. O prejuízo está estimado em 138.130 meticais.

Os bandidos colocaram-se em fuga mas quando a Polícia tomou conhecimento fez diligências que culminaram com a detenção do grupo, por volta das 02h30 do mesmo dia.

Polícia apreende ossadas humanas abandonadas num “chapa” em Tete

Um condutor de um transporte semi-colectivo de passageiros e o seu cobrador encontram-se presos, desde quarta-feira (08), na província de Tete, acusados de envolvimento no tráfico de ossadas humanas, aparentemente de um albino.

Texto: Redacção

À Polícia, eles alegaram que as ossadas, cuja proveniência é ainda desconhecida, pertencem a dois indivíduos que apanharam o seu “chapa” mas abandonaram-nas quando chegaram num posto de controlo.

A viatura, tomada pelos indivíduos supostamente foragidos no povoado de Chiandame, fazia o sentido Angónia-cidade de Tete.

“Quando eles entraram no carro sentimos um cheiro repulsivo depois de percorrermos uma certa distância. Perguntámos o que é estava” a exalar tal mau cheiro e a resposta foi que se trata de rouba molhada e peixe seco. “Continuámos a vigem até ao posto policial mas ficámos detidos porque os donos das ossadas fugiram”, contou o motorista.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto do país disse tratar-se de ossadas de uma pessoa albina e acredita que o motorista e o cobrador conhecem origem e sabem qual era o destino das mesmas.

Os visados defenderam-se argumentando que os malfeitores em causa levaram a pata na zona de Água-Boa. Os outros passageiros que se encontravam no “chapa” também aperceberam-se da situação.

Enquanto isso, uma criança de sete anos de idade, do sexo masculino, albina foi raptado no distrito de N’gauma, província de Niassa, por pessoas até aqui desconhecidas.

O sequestro aconteceu quando os pais da vítima estavam a dormir e os supostos bandidos entraram na casa à força.

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

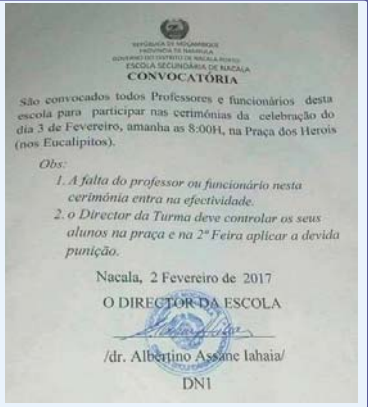
Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

CIDADÃO REPORTA:

convocatória obrigatória para professores e alunos no dia 3 de Fevereiro



David Parente O sr. Dr. Albertino como pessoa concededora da ciência pedagógica podia motivar os alunos, professores e funcionários a comparecer nas comemorações do dia 3 e não ameaçar com punições. O cidadão é livre de fazer o que acha melhor para si. Não é com a repressão que se educa mas sim com a motivação. A palavra eucalipto escreve-se desta forma: "EUCALIPTO" - 4/2 às 20:06



Sunmaya Esculudes Concordo... estamos num país livre!!! Eu não iria pelo simples facto dele ter escrito eucalipto... não sei que é isso - Ontem às 13:20



Herbert Shonhai Nao xtou a ver nem num problema aqui. So talvez O jornalista é um doente mental que precisa de atenção médica urgente. Ele não tem consciência de que estamos todos aqui livre porque outros sacrificaram as suas vidas? comemorar o dia dos heróis não é sobre política de hoje. É reconhecimento nacional dos nossos heróis. O diretor da escola fez bem em convidar professores e alunos. Se você vê algo de errado com este convite, então, você está doente na cabeça. Ponto Final. - Ontem às 1:51



Scad N. Nhampossa Nhampossa O director pecou por dizer que quem não participar será punido. Ele é um pedagogo, devia ter optado por motivar os seus subordinados e não por ameaças. Ele deve ser um discipulo dos colonos que recorriam a repreensões para lograr as suas vontades. É mau um dirigente agir dessa forma. Ele cria um ambiente mau no seio dos funcionários. Está errado... - Ontem às 10:25



Eduardo Rodrigues Convite não obrigatório. - Ontem às 10:59



Celso Da Silva isso e tudo menos convite, ntlha - Ontem às 11:09



Filha Da Tia Maria Pelos vistos não Conheces a diferença entre convite e ameaça - Ontem às 15:09



David Damiao Vce deve voltar a, escola juro. convite nao se obriga meu caro - 23 h



Roberto Mazival Bruto, o jornalista nao e' doente mental, doente e' voce que nao sabe diferencia um convite com uma intimidacao - 20 h



Herbert Shonhai Uma hora de seu tempo para levar seus alunos para a Praxa só para mostrar como nós respeitamos nossos heróis não está pedindo demais meus irmãos. Tá latindo como cães selvagens ou de uma pessoa que tem inchado em público só porque pediram para honrar seus heróis? Chegar a algum lugar para

gastar sua energia ... O que há de errado com você? Se todo mundo ficar em casa... qual é o propósito deste dia ? Professores! Vocês são a luz do mundo. Estamos orgulhosos de você. Leve-nos para a Praxa com orgulho. - 19 h



Herbert Shonhai vai festejar o dia 12 de outubro sem seus alunos? Como pode um professor latir mais alto porque uma jornalista estúpida está sussurrando bobagens em seus ouvidos? - 18 h



David Damiao Triste - 17 h



Custodio Cuchama Outro sim, o aluno, professor, funcionário e a população em geral estes devem ser explicados o porque participar nas comemorações de qualquer que seja data histórica nacional e internacional, não ir lá por medo de faltas ou punições, porque no ano em que irá coincidir a mesma data na ausência do Se director, só porque não haverá punição ninguém estará lá, por isso que muitos estudantes quando são questionados sobre o significado das datas históricas não sabem responder porque ao em vez de serem explicados ou dados a conhecer apenas são coagidos a ir comemorar. Bem por mim a convocatória foi longe demais, incentive mais, explique mais e crie espontaneidade aos alunos e professores. - Ontem às 10:45



Элино Жоао Criticamos sem noção das coisas, esse Director não ordenou, mas sim é ou será mais uma forma de levar os alunos a valorizar o dia 3, porque muitos só ouçam dizer que é dia dos heróis onde se localiza a praça não sabem, para o nosso conhecimento em maior parte do mundo o funcionário público trabalha de segunda a sábado, das 8h às 18h ou mesmo 19h, e alguns nos Domingos, temos que agradecer e louvar o tempo que nos dão pela semana de trabalho e muito de repouso, então nessas condições o professor assim como o aluno e de carácter obrigatório estar presente sim! - 4/2 às 23:57



Arlindo Catorze Augusto Uachane Estás mal kkk - 4/2 às 21:02



Mario Miguel Ali Identifique-se usando o português do qual foi escrito o que estás a defender! - 4/2 às 22:37



Элино Жоао Não sou obrigado a dar satisfações a ninguém - 4/2 às 22:43



Mario Nhamumbo Este comentário é épico, só pra não ser cômico! - 4/2 às 23:50



Paulo Rodrigues Na Rússia é assim? - Ontem às 0:46



Scad N. Nhampossa Mentira, não engana o director para voltar a cometer erros como este - Ontem às 10:24



Cuinica Nelson A tendencia de dominar os funcionarios sempre existirá, entretanto cabe aos funcionarios exercerem os seus direitos. A lei é clara - nao se deve acatar ordens ilegais. - 4/2 às 18:28



Jose Francisco Xavier "Errado". Ir a Praça dos heróis não é obrigatório é obrigatório sim dar o conhecimento sobre heróis e outras datas nacionais na sala de aulas. (EGFAE). - Ontem às 6:19



Cuinica Nelson Acho que nao precisamos de estar aqui a especular, pois existem os estatutos. O professor nao é nenhum tapete dos governantes, mas sim um funcionario igual aos outros. - 4/2 às 19:47



Adérito Eduardo Come Convocar é muito simples mas assumir as despesas de transporte é mais complicado, no meu ponto d vista deviao convocar drs d turma e e chefes de turma de cada sala para representar a escola. - Ontem às 12:49



Andries Lauryn Mas esses senhores da frelixo já perderam os sentidos mesmo. Até penso que sem estas convocatórias obrigatórias, as praças estariam às moscas. - 4/2 às 19:55



Americo Antonio Baloi A ganância de chefia quando toma conta nos membros do P. vermelho, até são pedidos funcionários para fazer limpeza em suas casas. Es título de exemplo. - 4/2 às 21:44



Jaime Marcos Marrengula Meu irmaos vamos Trabalhar e vamos mudar desse pensamente k quando as coisas nao dao certo e porq alguem Nos fetissa. Isso e pensar atraz vomos criar maneira para vencer - 19 h



Orlando M'sede Pedro Sabemos em que país estamos. Alguns dos que comentaram aqui sabem o que fizeram no dia 3 de Fevereiro e de quem foi a decisão. - Ontem às 12:19



Samuel Chidequere Segundo o nr7 artigo 39 do EGFAE: Apresentar-se ao serviço e em todos os locais onde deve comparecer por motivos de serviço, com pontualidade, correcção, asseio e aprumo e em condições físicas e mentais que permitam desempenhar correctamente as tarefas; - Ontem às 9:47



Gil Lino Lino Nao intende bem jente, foram obrigados? Ou foram convidados ou avisados. Pork se foram obrigados isso e absurdo - Ontem às 8:48



Carlos Castel-Branco Demente atrasado mental esse director, devia ir plantar "eucaliptos" - 4/2 às 21:31



Ligia Manuel Leyela Quantos erros sr David ja cometeu? So vê dos outros. Se nao estou n erro, acho k nem foi ele a escrever - 20 h



Ligia Manuel Leyela Xtas com enveja do boss sr Americo Antonio Baloi? Leia

primeiro o EGFAE e depois fale barato - 20 h



Riaz Ashraf Senhores em Moçambique sempre foi assim. Não venham com sermões porque não vai mudar. - Ontem às 16:45



Ernesto Nhaule Infelizmente, ainda temos dierctores de escolas que actuam acima da lei... tsc - Ontem às 14:49



Domingas Assunção **Januario Januário** Os alunos nao sabem responder kual e o significado de uma data comemorativa pork competem com professor. Cade akele respeito dos anos 80.... - 15 h



Martinho Gabriel Assane Façam o vosso trabalho deixe a política de lado, amem a ciência terem sucesso na vida - Ontem às 13:32



Acacio Salvador Sim a convocatória é de caracter obrigatório devido a indisciplina do professor que desobedece o aprendido. - 4/2 às 20:24



Emidio Manjate O professor não é considerado. O professor é alvo de tudo e assim que nos tiraram o homem que mudava a situação do professor. Estão de mal para pior. - 4/2 às 21:00



Nelson Dos Algumas Nadas Estamos num tempo de libertinagem, muitos funcionarios actualmente a preocupaxao e' entrar na sala entoar duas canxoes e prontos, salario esta demorar, onde estao aqueles funcionarios que se apresentavao ate aos sabados no posto de trabalho?. - 4/2 às 18:54



Amarjante Marcelino Herois nem sao apenas deste ou dakele como podem pensar. numa visao superficial chamamo- los de herois a todos quanto se sacrificaram para o alcance dos objectivos pese embora nao tenham atingido a meta.o resto é a moral k o gestor rompe ao falar da efectividade num officio k inclue o aluno. Mas passa com nota 5. - Ontem às 8:24



Janito Naisse Ond keremos xegar? Entao adotemos o curriculum colonial cmo forma de consolidar o regime se for o caso a pena deve ser partilhada - Ontem às 9:09



Abdul Tauazir Kueteré É um dever de um funcionário público participar em actos solenes. Antes de criticarem consultem o Estatuto Geral dos Agentes e Funcionários do Estado, o famoso EGFAE - 4/2 às 22:55



Filipe Amide Actos solenes.... kkkk. Mas o sr leu como foi convocada est " tal d acto solene"? Ditadura sim. - Ontem às 7:25



Samuel Menomussanga O documento que o director redigiu é o EGFAE? Outras coisaa!!! - Ontem às 10:49



Americo Antonio Baloi Não disse nada não foi eu que escrevi foi minha mente K me deu a razão para escrever mas não queria. Bom trabalho sr. Director continua assim zeloso. Kkkkkk - 4/2 às 21:48



Eduardo Rodrigues Partidarização do aparelho do estado. está aí mais uma prova. - 4/2 às 22:10

Pergunta à Tina...

Bom dia, Tina, tenho 24 anos e espero que esteja tudo bem consigo. Ando a preocupar-me bastante com a minha saúde sexual. Estou a namorar há dois anos, durante a transa sem camisinha, após ejacular dentro da vagina, todos os espermatozoides saem de dentro da vagina. Gostaria de saber o que se está a passar. Por favor, peço ajuda.

Caro leitor amigo, tudo bem aqui. E por aí? Depois de uma relação sexual, é normal sair esperma, em conjunto com secreções vaginais produzidas durante o acto sexual. Isso não constitui problema nenhum, não se passa nada de anormal.

Se o teu problema é que isso poderá dificultar que um dia engravides a tua namorada, não te preocupes. Acontece que, para além desse esperma "derramado", ainda ficam lá dentro muitos espermatozoides, pois cada gotinha de esperma tem milhões de espermatozoides. Até pode acontecer que, mesmo antes de concluído o acto sexual, e, portanto, antes do "derrame", já muitos espermatozoides tenham encontrado o seu caminho através do útero, para ir fertilizar o óvulo feminino. Podes ficar tranquilo, não se passa nada de anormal.

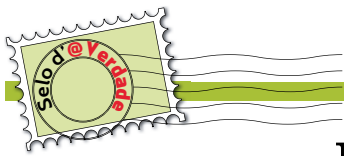
Tudo de bom para ti e tua namorada.

Ola Tina tudo bem? Eu não estou bem, faço 3 dias que suporto uma dor na veia que alimenta o testículo direito estou medicando na base de antibióticos e desparasitantes, mas não pára, a veia continua inchada.

Olá, caro leitor, estou bem, obrigada. Fico com a impressão de que o tratamento que recebeste não foi o adequado. Possivelmente, o antibiótico que tomaste não era o indicado para a tua situação, ou possivelmente, não cumpriste o tratamento como recomendado.

Os desparasitantes também não parecem ser necessários para a situação que descreves. Só posso aconselhar-te a procurar cuidados médicos num centro de saúde ou numa clínica, para receberes o tratamento apropriado.

Boa sorte!



Proposta de lei prejudica trabalhadores no Brasil

A real situação actual do Brasil e de seus trabalhadores não é a apresentada nos maiores meios de comunicação do país. O governo golpista do Presidente Michel Temer busca solucionar vários problemas internos através de ajustes que ferem a classe operária, camponesa e trabalhadora do Brasil. Através de políticas e métodos que fortalecem os empresários e os banqueiros, o Presidente do Brasil ataca os direitos dos trabalhadores a cada dia.

O governo do Presidente Michel Temer enviou ao congresso brasileiro uma proposta de lei afim de transformar o sistema de previdência social e aposentadoria. O governo de Temer fere o direito à aposentadoria do trabalhador brasileiro, alegando déficit, assunto tratado no Brasil a mais de 40 anos.

Muitos estudos realizados por centrais sindicais e universidades provaram que não existe o déficit, o siste-

ma brasileiro de previdência social se encontra em déficit porque o governo não contribui com sua parte, e sim utiliza o valor da previdência do trabalhador brasileiro para repasse de juros a classe burguesa bancária.

O governo que se consolidou através de um golpe da direita internacional no Brasil, com apoio da grande mídia brasileira. O real interesse do governo de Michel Temer é privatizar a aposentadoria dos trabalhadores brasileiros


e oferecer o sistema previdenciário dos trabalhadores brasileiros a classe burguesa detentora dos bancos.

A transformação golpista fica mais clara e objectiva quando o Presidente brasileiro Michel Temer exclui dessa situação previdenciária os militares das forças armadas do Brasil, esses sim continuam com o mesmo sistema de antes.

Essa medida tem como base o apoio dos militares ao go-

verno em caso de manifestações públicas, principalmente das centrais sindicais e movimento estudantil brasileiro. A mesma direita “yankee” que causou o golpe de estado no Brasil tenta de forma insistente derrubar o governo da Venezuela, Bolívia e Equador, pois esses países se negam a compartilhar com a exploração praticada pelo governo norte americano nesses países.

Por Eduardo César



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Se é certo que a crise da Dívida Pública que o nosso País está a viver foi precipitada pelos empréstimos secretos e ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM a mesma tem sido acumulada ao longo da última década pelos Governos do partido Frelimo também violando à lei, por exemplo em 2015 o Executivo de Filipe Nyusi contraiu um empréstimo concessional, contrariando a Lei Orçamental.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/60999>

Nome	Partido	Valor	Destino	Observações
...

Salome Vaz Entre eles se conhecem.. E cada um sabe o k o outro fez...por isso n pode haver sanções nem prisões. ...nos k paguemos · 30/1 às 12:50

Francisco Mario Cumbe Cumbe A mascara caíra brevemente e eu não

estarei lá para vos acudir vocês que se cuidem. · 31/1 às 10:19

Juma Ussene Abdala Já estamos a pagar... · 31/1 às 13:55

Eugenio Mandhate 228 Não querem ouvir! Vamos ouvir pessoal e fazer o que é certo. · 31/1 às 20:41

Lucas Mavale Estamos cansados!!! · 31/1 às 22:33

Alex Italiano Italiano CADA UM COM O SEU ASSUNTO. · 31/1 às 14:28

Lulú Wise Man Halimo Macamo Veja isso · 30/1 às 23:30

Marraca Vez Vez Fazer mais uké · 30/1 às 17:28

Luis Anselmo Com estas dividas uma atras da outra, onde queremos chegar meus caros irmaos mocambicanos? Ta-se mal! · 30/1 às 12:33

Arsenio Fernando Silva este governo ja sabe que nao galharam proximas eleicoes por isso a batata ficara para

seu antecessor · 30/1 às 14:23

Manuel Cardoso Dá a sensação de que não se pensa nas consequências de tantos endividamentos. · 30/1 às 19:53

Assumane Avelino Suma mocambicanos tao a ver o que o governo faz, por proximas eleicoes saibam votar mesmo. gente isso doi muito, mocambique ta numa situacao muito critica, nem com os recursos mineiras nada muda. eh triste · 30/1 às 22:33

Adelino de Lima Por mim n precisava haver haver campanha eleitoral nas proximas eleicoes, pois o famoso governo da frelimo ja mostrou ao cidadao toda a verdade e sujeira, cabe a nos trocarmos isso, apesar de alguns engraxadores de sapatos e

lambe botas andarem por ai com a sua alma... Mocambicanos, hora de acordarmos e basta, basta, mas basta mesmo disso que estamos a viver. · 31/1 às 7:34

Arvai Jose Jose Isto ta demasiado camaradas, sera que esses montantes avultados vao ter o seu fim. · 31/1 às 19:20

Zacarias Arlindo Quem fiscaliza a boa conduta, infrações, de ordem orçamentais e financeira, mega negócios públicos! Seriam eles a esclarecer, e se estão calados prevalece a regra geral · 31/1 às 19:52

Helio Chivambo Assim, Moçambique não avança, apesar de estar espetante que isso vai mudar · 2/2 às 7:38

Edil de Nampula queixa-se de ser vítima do próprio partido

O Movimento Democrático de Moçambique na cidade de Nampula vive momentos de tensão devido a um braço-de-ferro que opõe esta formação política e o presidente daquela autarquia, Mahamudo Amurane. Este, disse à imprensa, na manhã desta terça-feira (07), que no seu partido há gente que o quer ver pelas costas, supostamente por não compactuar com algumas atitudes que atentam contra os princípios de gestão da pública em detrimento dos interesses pessoais e partidários.

Texto & Foto: Júlio Paulino

Mahamudo Amurane, disse ainda que o golpe que está a ser orquestrado contra si já é antigo, tendo começado quando ele recusou ceder a certas pressões do partido e requisição de fundos para fins partidários, incluindo viaturas e combustíveis.

Segundo o edil, no MDM existem militantes que se opõem à expulsão de funcionários corruptos, alguns dos quais por serem membros do partido.

Face a estas situações, prosseguiu Amurane, alguns sectários têm estado a promover campanhas de difamação contra si, alegando-se, por exemplo, que ele possui uma residência em Portugal, a qual foi adquirida com fundos da edilidade, bem como os filhos estudam graças ao dinheiro retirado fraudulentamente do município.



Num outro desenvolvimento, o edil de Nampula acusou o presidente do MDM, Daviz Simango, de ter arranjado advogado de reputado mérito para defender Amurane das acusações que pesam sobre si, em troca de alguns favores.

“Fui convencido para vir gerir o município e vou mostrar aos mocambicanos como são geridos os fundos do erário e o exemplo de boas práticas de gestão municipal. Vou continuar até ao fim do meu mandato, não estou aqui para defender interesses partidário ou de singulares, mas de todos mocambicanos”, frisou.

Sobre este assunto que promete ainda fazer escorrer muita tinta no MDM, o partido disse que vai se reunir para depois se pronunciar sobre as declarações do seu edil, que é membro do Conselho Nacional.

Por sua vez, o delegado provincial do MDM em Nampula, Vasco Napaua, disse que as declarações de Amurane apanharam os militantes de surpresa.

Sociedade

Falsa agente da Polícia malawiana presa em Chókwè por tentativa de tráfico de pessoas

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Gaza desbaratou, na semana finda, um plano supostamente de tráfico de pessoas, engendrado por uma falsa agente da Polícia malawiana, na cidade de Chókwè.

Texto: Redacção

A suspeita, de nome Wanga Janiti Chaúque, tem 26 anos de idade, natural e residente no 3º bairro na cidade de Chókwè.

Segundo a corporação naquele ponto de Gaza, fazendo-se passar por membro da polícia malawiana Wanga, enganava as suas vítimas prometendo emprego no Malawi.

Na altura da sua detenção, a 23 de Janeiro passado, por volta das 06h00, na zona onde vive, a indiciada já havia conseguido dois clientes de nomes Fáusio e Honório, de 23 e 20 anos de idade respectivamente. Estes “preparavam-se para viajarem com a traficante, no dia 30 de Janeiro”.

Ainda de acordo com a PRM em Gaza, como forma de aliciar os dois jovens, Wanga prometeu oferecer-lhes dinheiro numa quantia não especificada. Interrogada pela Polícia, a indiciada confirmou o sucedido mas alegou que estava a brincar com as vítimas.

A sua prisão foi graças a uma denúncia popular. “Sabe-se que Wanga teria recebido, em Dezembro último, visita de três supostos amigos malawianos”, segundo um comunicado enviado ao @Verdade.



Boqueirão da Verdade

“Mortíferos acidentes de viação ocorridos o ano passado levaram a nossa imprensa a transformar a sinistralidade rodoviária em manchete ruidosa, em tema central das preocupações urbanas. Ao mesmo tempo, sucederam-se, por algum tempo, os seminários, cheios de publicidade, de preocupação, de gráficos, de prevenções. Imponentes, polícias e alcoómetros surgiram nas rodovias”, **Carlos Serra**

“Porém, tomando como referência apenas a cidade de Maputo, continuaram e continuam a circular viaturas em péssimas condições técnicas – prestem atenção, por exemplo, aos chapas e aos my love -, os sinais de trânsito são sistematicamente desrespeitados. E muitas mais coisas. Então, a questão central consiste menos nos condutores em si do que em quem tem por missão controlar e disciplinar estradas (sector regra geral marginalizado nos debates e nas críticas), regras, condutores e estado técnico das viaturas. É aí que parece residir o verdadeiro ilícito culposos”, **idem**

“Falamos do grupo terrorista que tentou um golpe de Estado a 15 de Julho e gostaríamos de obter o vosso apoio para ser neutralizado. Eles têm uma vasta rede de escolas e associações em várias partes do mundo e têm uma rede muito ampla aqui em Moçambique. Os grandes amigos se conhecem nos momentos difíceis”, **Recep Erdogan**

“Enderecei cartas a todos os mediadores internacionais que têm participado no diálogo. Exprimi

a profunda gratidão dos moçambicanos pela contribuição valiosa que têm dado na busca da paz e na aproximação das posições entre o Governo e a Renamo. Esta fase do diálogo pode se considerar encerrada”, **Filipe Nyusi**

“Os atletas que tiveram bolsas são olímpicos e estão sob alçada do Comité Olímpico. Edmilsa não se pode comparar com os atletas olímpicos, quanto à exigência dessas bolsas. Ela deve comparar-se com os atletas paralímpicos e temos um Comité Paralímpico para tal. A Edmilsa merece uma bolsa, maior rodagem, maior experiência, embora haja quem entenda que ela não deve sair do país, a começar pelo próprio treinador (Francisco Faquir), que entende que mesmo estando em Moçambique ela pode melhorar os tempos, basta que a gente melhore as condições. É um argumento lógico, mas o desejo da atleta também conta para nós e o desejo dela é treinar fora do país. Há dias mandei preparar uma carta que vamos assinar com a entidade que vai conceder essa bolsa. Em tempo oportuno, ela será chamada e a entidade também será anunciada”, **Alberto Nkutumula**

“Não teria melhor vice-ministra que ela e ela diz o mesmo sobre mim. Reunimo-nos quase diariamente e temos uma divisão clara do nosso trabalho porque não sou um Ministro egoísta, aglutinador e exclusivista. Se forem a ver, é a vice-ministra que mais aparece na imprensa e isso acontece porque tem um minis-

tro que lhe instrui nesse sentido. Disse a ela, desde o início, que não queria uma vice-ministra para ficar nos gabinetes a ler jornal e apanhar Ar-Condicionado. Quero ela no terreno e só podemos nos cruzar aqui (MJD) se forem assuntos de articulação comigo ou com os directores”, **idem**

O progresso perdeu o seu brilho por várias razões. A primeira é uma década de desempenho económico desanimador: para qualquer pessoa com menos de 30 anos, especialmente na Europa, a nova normalidade é a recessão e a estagnação. O impacto da crise financeira foi pesado. Além disso, o ritmo dos ganhos de produtividade nos países avançados (e, em grande medida, nos países emergentes) continua a ser decepcionantemente baixo. Como resultado, são poucos os ganhos de rendimentos que se podem distribuir – e ainda menos nas sociedades em envelhecimento, onde há menos pessoas a trabalhar e os que não têm trabalho vivem mais tempo”, **Jean Pisani-Ferry**

“Essa triste realidade pode não durar (nem todos os economistas concordam com isso); mas não se pode culpar os cidadãos por levarem a realidade à letra. A segunda razão pela qual o progresso perdeu credibilidade é que a revolução digital corre o risco de minar a classe média que formou a espinha dorsal das sociedades do pós-guerra das economias avançadas em todo o mundo. Enquanto o progresso tecnológico foi destruindo empregos não qualificados,

a resposta política directa foi a educação”, **idem**

“A robotização e a inteligência artificial estão a destruir empregos de especialização média, conduzindo a um mercado de trabalho polarizado, com empregos criados nos dois extremos da distribuição salarial. Para aqueles cujas competências perderam valor e cujos empregos estão a ser ameaçados pela automação, isso dificilmente conta como “progresso”. A terceira razão é a distribuição distorcida dos ganhos nos rendimentos nacionais que prevalece em muitos países. O progresso social assentava na promessa de que os benefícios do progresso tecnológico e económico seriam partilhados”, **ibidem**

“Num encontro segunda-feira com líderes republicanos e democratas do Congresso Trump voltou a afirmar que só perdeu a votação popular para Hillary Clinton, que arrebatou mais 2,9 milhões de sufrágios, devido a três ou cinco milhões de “ilegais” terem votado na candidata democrata. A primeira afirmação do género surgiu num “tweet” de 27 de Novembro, apesar de não existir qualquer base para falar na votação de emigrantes indocumentados. Ao retomar esta tese peregrina num encontro privado na Casa Branca, a mentira de Trump teve fuga imediata para a comunicação social, sinal da extrema desconfiança com que o Presidente é visto por líderes republicanos e democratas. Ao conceber a política como um jogo de soma zero em que personifica o verdadeiro

povo americano, Trump terá de gerar vagas sucessivas de causas patrióticas que lhe garantam apoio político”, **in Savana**

“Inimigos e aliados de ocasião, em que se contam grande número de congressistas e governadores republicanos, irão ripostar, abertamente ou pela calada, a esta política de terra queimada. A guerra contra os media tenderá a degenerar na hostilização de certas estações de TV, rádio e imprensa, ainda que a tentativa falhada de Barack Obama de ostracizar a Fox News em Novembro de 2009 tenha redundado num fiasco ao ver-se condenado pelos demais media em nome da liberdade de imprensa. Um sistema democrático de equilíbrio de poderes e a arraigada tradição de liberdade de imprensa obstam a que o executivo imponha um rol de mentiras de propaganda oficial, mas a polarização política tende a reflectir-se na orientação dos órgãos de informação”, **idem**

“Devido em grande parte às acções da direita radical e Trump, além da obstinação sectária de certos sectores liberais, a confiança do público na credibilidade dos media é muito baixa. Trump tem plena consciência de que o futuro se vai jogar na imagem que conseguir projectar através dos media para ultrapassar resistências no Congresso e no sistema judicial. Está em guerra com os media para criar uma realidade alternativa e tudo isto irá pesar na descredibilização das instituições, na falta de confiança política no país e no estrangeiro”, **ibidem**

órgão máximo que vela pela emissão dos BI. · 4/2 às 7:21

Ioyta Lucia Se em condições normais os BI não saem se tiverem que telefonar vão dizer que não tinham crédito · 3/2 às 23:05

Nilza Isabel da Jamo Com os roubos dx celulares nao vai dar certo · 2/2 às 11:39

Roberto Francisco Mandire Chiteve Sempre vão mudando vão falando mais o senario é o mesmo nunca muda. · 2/2 às 15:12

France Cossa Ora, ja fazem isso faz um bom tempo! · 2/2 às 14:13

Algy Cassimo Mussagy Alssimu Ligar pra cidadao????as mentiras da verdade · 3/2 às 18:21

Beny Herculano Eles já fazem isso a bom tempo. · 2/2 às 13:02

Rick Ross Isso vai dar o simbolo “ Toma Refresco” boss · 2/2 às 12:11

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Os funcionários da Direcção Nacional de Identificação Civil (DNIC) passarão a exigir que os cidadãos forneçam os seus contactos telefónicos durante o pedido de emissão do documento de identidade, para uma suposta maior articulação com os mesmos, bem como informá-los quando o documento estiver disponível. A medida saiu do 10o Conselho Ordinário da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, disse o respectivo comandante, Bernardino Rafael.
<http://www.verdade.co.mz/nacional/61028>



Moises Mate Mas isso nao é novidade prk quando eu tratei o meu BI no ano passado em Janeiro, exigiram meu nr, alegando k vao me ligar quando sair. Ja tenho 1ano sem BI, ate to cansado de ir pra la ver se saiu ou nao. Ultima vez k fui pra la foi em Dezembro d ano passado. · 2/2 às 11:48



Gildo Mucivame Mas ainda não era norma · 2/2 às 19:38



Claudio Mucavele Kakakakaka.... · 2/2 às 20:39



Anastacio Oliveira não há nenhuma instituição do estado k liga para o

cidadão ...mesmo na DIC, ao preencheres o formulário, há 1 espaço lá k é para pôr o nr de Telf. ms nunca ligaram para ninguém. .. ANTAO a nossa polícia não sabe disso? ANTAO não tem BI moçambicano ou são extraterrestres. · 2/2 às 19:52



Adriano Antonio Dimande É noticia isto? · 3/2 às 7:51



Anastacio Oliveira mas ANTAO perai, isso ker dizer k as operadoras da rede celular não forneceram nossos dados a esses? haaaaaaa já sei!! kerem ter certeza k ninguém mafiou

no registo dos nrs · 2/2 às 20:03



Único Xicaneki Ode Bando de analfaburros eish. Eu tratei o meu primeiro BI no ano de 2005 e essa lei ou obrigação exercia se la e nunca em nenhum dia ouvi dizer que alguém ja foi contactado por essa instituição burladora, agora isso vai funcionar hoje? · 4/2 às 7:04



Valdemar Usta Os BIs só servem para uma certa classe urbana e um punhado de cidadãos rurais? Nem todos (maioria) tem possibilidades de compra dos mesmos (celulares)!?! · 2/2 às 12:35



Barba Negra Boa medida, só não entendo perfeitamente porque a PRM está metido nisso · 2/2 às 12:28



Nério Cutana Nem eu kkkkk · 2/2 às 14:17



Christopher Felex Meus caros, os BI e ou Passport sao emitidos pela Dnic que é um dos “ramos” do Ministerio do interior, que eu saiba, em tdo mundo tb é assim, por isso la, com os sistemas online é facil investigar alguém qdo

comete crimes, pq eles sabem ou deviam saber quem é quem nisso! · 2/2 às 15:09



Observador da Justiça O q custa prender cm provas e julgar. Até onde sei, Ministério de 1405 Justiça é q dá conta d recado nesse bagulho... · 2/2 às 16:34



Moises Mate Christopher, é interior ou justiça? Todo mundo o ministerio k tutela esse caso de documentos é justiça! · 2/2 às 16:49



Mito Mbota Christophe tem razao ó moises, quem zela pela emissao do BI é o ministerio do interior · 2/2 às 18:56



Gerson Imen Germano Siteo BI E PASSAPORTE E MINISTERIO DO INTERIOR QUE TRATA. K E PRM. SO EXISTEM ALGUNS CIVIS NAKELA AREA. · 2/2 às 21:05



Sitori Lutxeque Ahh, com esta coisa de m-pesa hummm não sei oque vai dar. Mas, enfim... · 2/2 às 11:47



Santos Fumo Fumo A PRM está metida pk o Ministério do interior é o

Ferroviário da Beira abre época a conquistando Supertaça inédita

O Ferroviário da Beira abriu a época de futebol 2017 em Moçambique como havia terminado a passada: inscrevendo mais uma página vitoriosa na sua história. Neste domingo (05) os “locomotivas” do Chiveve conquistaram a sua primeira Supertaça Mário Coluna derrotando a União Desportiva de Songo por 2 a 1.

Sob intenso calor que se fez sentir um pouco por todo País o campeão nacional recebeu no seu campo o vencedor da Taça de Moçambique no tradicional confronto que marca a abertura da época de futebol.

Sem ritmo de jogo e com ambas equipas a procura do conjunto de jogadores que irá defender os títulos conquistados no ano passado foram os “locomotivas” que assumiram as despesas da partida, diante de uma União que não conseguia sair do seu meio relvado com a bola controlada.

Mas a pressão dos campeões nacionais só resultou em golos na segunda parte, na sequência de mais um ataque um jogador da União atrasou a

bola para o guarda-redes Swin que diante de Maninho chutou contra as costas do capitão, a bola fez ricochete e foi anichar-se no fundo das redes. Estava feito o primeiro golo da época, no minuto 62, para festa do imenso público que lotou o chamado “caldeirão do Chiveve”.

Em desvantagem a equipa agora treinada por Chiquinho Conde correu atrás do prejuízo e sete minutos depois restabeleceu a igualdade. A bola foi bombeada da área da União e Jojó ganhou dos defesas e diante do guarda-redes não falhou.

Os 90 minutos terminaram em igualdade e a decisão foi levada para o prolongamento. O Ferroviário da Beira voltou a ser a equipa

que mais procurou pelo golo e encontrou-o. Fabrice, que fora lançado para o jogo por Aleixo Fumo, combinou com o companheiro que o serviu no centro da grande área para ele chutar com classe e calma, na cara de Swin, para a vitória.

Esta partida foi ainda o último teste de ambas equipas moçambicanas antes das suas estreias nas competições africanas. O Ferroviário disputa no próximo dia sábado(11) o Zimamoto da Tanzania, na pré-eliminatória de acesso à fase de grupo da Liga dos Campeões africanos. Por seu turno a União Desportiva de Songo viaja para a África do Sul onde vai defrontar, também no sábado (11), o Platinum Stars FC em jogo da pré-eliminatória da Taça CAF.

Texto: Adérito Caldeira

Liga Portuguesa: Soares bisca na estreia e Casillas garante vitória do FC Porto sobre o Sporting

Dois golos do estreante Soares na primeira parte, uma grande defesa de Casillas a acabar o jogo garantiram a vitória do FC Porto no clássico contra o Sporting.

Nuno Espírito Santo apostou em Tiquinho Soares e ele pagou-lhe com golos numa primeira parte quase sem remates, apesar de muitos avançados.

Nos primeiros 45 minutos, os dragões fizeram três remates, o Sporting só um (Matheus de fora da área, e para fora, na sequência de uma bola parada). O jovem brasileiro apareceu talvez para tentar parar Maxi na direita - ou tirar partido das dificuldades que o uruguaio tem com jogadores velozes e de grande espaços. Mas a equipa procurou sempre estar curta em campo, ocupar bem os espaços. E assim os golos apareceram

até mais em contra-ataque do que outra coisa.

Mal a defesa do Sporting no primeiro golo, deixando Soares cabecear sozinho o cruzamento da direita, e com o pé contrário, de Corona. No segundo a potência de Soares foi enorme.

Mas o Sporting foi melhor, muito melhor na segunda parte, quando Jorge Jesus deixou as invenções (Matheus Pereira) e fez entrar Alan Ruiz, colocando Bryan à esquerda e o argentino atrás de Bas Dost. Adrien atirou à barra, Alan Ruiz diminuiu a desvantagem ainda no

primeiro quarto de hora do segundo tempo com um tiro da esquerda de fora da área - Casillas ainda tocou... - e Casillas fez uma defesa monumental na última jogada, um canto em que Coates cabeceou mas o guarda-espantalho foi buscá-la ao cantinho.

O Sporting está praticamente arredado da luta pelo título após a derrota de ontem no Estádio do Dragão. Com 14 jornadas para disputar no campeonato, a equipa de Jorge Jesus tem nove pontos de atraso para o FC Porto e, no caso de o Benfica vencer o Nacional, voltará a ficar a dez pontos da liderança.

Texto: Agências

Eduardo dos Santos anuncia que não se vai recandidatar à presidência de Angola

O Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, confirmou na passada sexta-feira (03) que não vai concorrer às eleições gerais previstas para Agosto, decisão com a qual irá encerrar uma era de 38 anos no poder.

O anúncio do líder angolano foi feito durante reunião do seu partido, na qual apresentou como novo candidato presidencial o ministro da Defesa, João Lourenço, informou a imprensa local.

O candidato à vice-presidência será o actual ministro da Administração do Território, Bornito de Sousa.

Santos não disse nada sobre a possibilidade de concorrer a outro cargo, algo apontado por fontes do seu próprio partido, o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA).

O Presidente anunciou recentemente que iria deixar “a atividade política ativa” em 2018, mas não tinha deixado claro o que faria nas eleições deste ano.



Aos 74 anos, Santos governa Angola desde 1979 e foi amplamente criticado pelas violações dos direitos humanos cometidas contra activistas e opositores políticos.

Recentemente, nomeou a sua filha, Isabel dos Santos, considerada a mulher mais rica de África, como presidente do Conselho de Administração da Sonangol, responsável pelos combustíveis

de Angola e principal accionista do Banco Comercial Português (BCP), a maior entidade privada de Portugal.

Tal medida abriu espaço para especulações sobre uma eventual candidatura de Isabel para o comité central do MPLA, mas o líder acabou por nomear outros dois dos seus filhos.

O Governo de Santos foi acusado de prender activistas que defendem os direitos humanos, num país que ocupa a 123ª posição de 180 na lista de liberdade de imprensa no mundo, elaborada pela ONG Jornalistas Sem Fronteiras.

Angola é o segundo maior produtor de petróleo de África, mas metade da população vive com menos de 2 euros por dia.

Texto: Agências

Sociedade

Dez supostos ladrões caem nas mãos da Polícia em Pemba

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Pemba, província de Cabo Delgado, deteve 10 indivíduos que supostamente pertenciam a uma quadrilha de assaltantes localmente temidos e está no encalço do respectivo líder, por sinal um curandeiro de nacionalidade tanzaniana.

Texto: Redacção

No momento da detenção, os indiciados, incriminados de protagonizar assaltos à mão armada, encontravam-se em casa de um médico tradicional, no bairro Eduardo Mondlane, onde alegadamente buscam soluções para os problemas que lhes apoquentam.

Pesa ainda sobre os visados o crime de tráfico de drogas. A Polícia disse também que confiscou cerca de 44 mil meticais aparentemente provenientes do roubo e munições de uma arma AK-47.

Na mesma operação, a corporação apreendeu uma viatura que se presume que era usada em assaltos e para o transporte de bens roubados, alguns dos quais foram recuperados na posse dos acusados.

Até ao fecho desta edição, o suposto líder da quadrilha estava em parte incerta e os 10 detidos declararam-se inocentes e negaram ter qualquer tipo de relação criminal com o cidadão ora foragido.

Mundo

De Klerk acusa Presidente Zuma de acelerar a queda da África do Sul para uma crise económica e racial

Exactamente 27 anos depois de ele mudar o curso da história africana, o vencedor do Prémio Nobel da Paz, FW De Klerk, acusou o Presidente Jacob Zuma de estar determinado a acelerar a queda da África do Sul para uma crise económica e racial.

Texto: Agências

“O Presidente Zuma está determinado a acelerar a nossa descida para a via da captura do Estado, crise económica e confrontação racial”, declarou De Klerk durante uma conferência de imprensa, quinta-feira na Cidade do Cabo, para marcar o seu anúncio dramático de 2 de Fevereiro de 1990, do levantamento da proibição do Congresso Nacional Africano (ANC) e a libertação de Nelson Mandela, o prisioneiro mais célebre do mundo.

Ele declarou que, apesar dos progressos extraordinários realizados pela África do Sul desde então, “nós funcionamos sem objectivo na via do declínio da sociedade”.

Ele diz-se preocupado com as divisões raciais que o Governo propagava e advertiu que a população branca será “praticamente eliminada”.

Na quinta-feira, Sipho Pittyana, animador da organização Save South Africa, anunciou igualmente ao Clube da Imprensa da Cidade do Cabo que o tesouro nacional poderá ser destruído por Zuma.

“Se o ANC estatuir e permitir ao Presidente destruir o tesouro nacional, então o partido no poder terá vendido a África do Sul”, declarou.

Mais de 1.300 imigrantes são resgatados do mar em um dia, diz guarda costeira italiana

Mais de 1.300 imigrantes foram resgatados em 13 missões separadas no Mediterrâneo na sexta-feira (03), levando o total de socorridos nos últimos três dias para mais de 2.600, disse a guarda costeira.

Texto: Agências

Os imigrantes, que estavam em 13 barcos, foram salvos no Mediterrâneo central por navios da guarda costeira italiana, pelas Marinhas da Itália e do Reino Unido, por navios mercantes e embarcações operadas por organizações não governamentais, disse um comunicado.

Outros 1.300 foram resgatados na quarta-feira. A viagem da Líbia pelo Mediterrâneo até a Itália é atualmente a principal rota de imigrantes para a Europa.

Um número recorde de 181 mil fez a jornada no ano passado, a maior parte em botes precários operados por traficantes de pessoas. Mais de 5.000, acredita-se, devem ter morrido tentando fazer a travessia em 2016.

Na mais recente de uma série de medidas da União Europeia para conter o fluxo de imigrantes para a Europa, a Itália lançou um novo fundo nesta quarta para ajudar países africanos a controlar as suas fronteiras.

Já há uma petição para o impeachment de Donald Trump

O novo Presidente dos EUA tomou posse no passado dia 20 de janeiro, há escassos 15 dias, mas já existe um movimento civil a pedir o seu “impeachment”. Essa figura legal que consegue depor um chefe de Estado americano conta com mais de meio milhão de assinaturas, avança o “Expresso”.

Texto: AIM

Antes de ser eleito, o candidato republicano Donald Trump reunia uma data de pontos de interrogação à sua volta.

Empossado a 20 de janeiro, não só confirmou alguns dos maiores receios da população americana que não votou nele (e que é cerca de metade), como se apressou a cumprir uma série de promessas eleitorais polémicas, no mínimo. A construção do muro ao longo de toda a fronteira com o México e a lei que suspende a entrada de refugiados nos EUA e a de cidadãos de sete países de maioria muçulmana (por 90 dias) foram algumas das mais controversas.

Rapidamente, Trump fez inimigos. Pela primeira vez, um Presidente (o do México), cancelou uma visita oficial aos EUA. Um pouco por todo o mundo (ONU, União Europeia...),

levantaram-se vozes repletas de apreensão. Uma conversa telefónica com o primeiro-ministro da Austrália foi abruptamente interrompida a meio, quando Donald Trump desligou o telefone na cara do seu interlocutor por não lhe agradar a temática da conversa (refugiados). As pessoas saíram à rua, um pouco por todo o lado, para protestar contra a nova administração da Casa Branca.

Agora, ficou-se a saber que a plataforma não governamental www.change.org tem no seu site uma petição que conta com mais de 500.000 assinaturas para depor (impeach) o novo Presidente Donald Trump.

A deposição de um líder dos EUA é possível em casos de traição, corrupção ou outros crimes graves. O que o movimento “Impeach Trump Now” alega é que a presidência de Trump

criou já ‘uma onda de corrupção muito pior que a de Watergate’.

Texto: AIM

A petição afirma ainda que “desde o momento em que assumiu o cargo, o Presidente Donald Trump tem andado constantemente a violar a Constituição dos EUA”. Ora, ‘o Presidente não está acima da lei, e nós não vamos permitir que Trump lucre com a Presidência à custa da nossa democracia’, pode ler-se na petição.

Outros argumentos apresentados para proceder a este impeachment são a suspeita de violação do USA Patriot Act, ao conspirar com a Rússia para interferir nos resultados da eleição presidencial.

Na história dos EUA, o Senado aprovou uma única vez o pedido de impeachment, em 1868, relativamente a Andrew Johnson.

Decreto anti-imigração de Donald Trump provoca animosidade nos EUA

As principais empresas tecnológicas norte-americanas, como a Apple, Facebook, Google e Microsoft, apresentaram um documento legal no qual se opõem ao decreto anti-imigração do Presidente Donald Trump, foi hoje noticiado.

Texto: AIM

O documento, assinado por 97 empresas, foi apresentado no domingo à noite no tribunal de recurso do nono distrito, em São Francisco (Califórnia), indicou o jornal The Washington Post, na página electrónica.

Esta é uma acção pouco frequente dos grandes grupos tecnológicos e demonstra ‘a profundidade da animosidade em relação à proibição de Trump’ em Silicon Valley, centro das empresas tecnológicas, acrescentou o diário, citado pelo luso ‘Diário de Notícias’.

As empresas, entre as quais também se encontram a Netflix, Twitter e Uber, apresentaram o documento na mesma sede judicial que, horas antes, tinha negado restaurar, de forma imediata, o decreto que permanece bloqueado desde sexta-feira à noite.

Naquele dia, o juiz federal James Robart bloqueou temporariamente, enquanto revia as bases do caso, a ordem que impedia desde 27 de janeiro a entrada no país de refugiados de todo o mundo e dos cidadãos do Iraque, Irão, Líbia, Síria, Somália, Su-

dão e Lémen.

No sábado à noite, a administração de Trump recorreu da decisão do juiz Robart e apresentou um pedido ao tribunal de recurso para restaurar a ordem, bloqueada pelo magistrado. O tribunal negou o pedido.

O documento de Silicom Valley, um eixo de inovação onde a imigração é considerada um elemento central da identidade das empresas tecnológicas, surge depois de uma semana de protestos, em todo o país, contra o decreto de Trump.

Estados do Sahel planeiam força anti-terrorista conjunta

Cinco países africanos da região do Sahel acordaram em criar uma força conjunta contra o terrorismo para enfrentar a ameaça jihadista.

Texto: AIM

Dirigentes do Mali, Chade, Níger, Burkina Faso e Mauritânia fizeram o anúncio durante uma cimeira em Bamako

O presidente do Chade, Idriss Deby, disse que os membros do grupo dos 5 países (G5) estão na “linha da frente contra o terrorismo”.

A cimeira surge na sequência de um ataque perto da cidade maliana de Gao, mês passado, que matou cerca de 80 pessoas.

O ataque suicida foi o pior dos últimos anos na região.

Não foram revelados detalhes sobre a dimensão da referida força conjunta, nem aonde terá a sua sede.

A aprovação do Conselho de Segurança da ONU e uma resolução deste organismo serão necessários antes da criação efectiva desta força, disse o presidente do Níger, Mahamadou Issoufou.

Estes países vão pedir o financiamento da União Europeia, segundo Derby, que disse que a nova força vai “salvar” as vidas dos soldados europeus numa altura em que a ameaça terrorista parece estar a crescer.

A missão de paz da ONU no Mali consiste em 12.000 tropas, incluindo centenas de europeus. Setenta pessoas morreram na operação, que é uma das mais perigosas da ONU das últimas décadas.

Mais 3.000 soldados franceses

foram enviados para a região, tendo intervindo no Mali em 2013.

O Sahel tem muitos grupos islamistas, alguns aliados ao al-Qaeda.

O al-Mourabitoun, um grupo ligado ao Al-Qaeda, reivindicou o ataque do mês passado em Gao.

Outros ataques a turistas ocorreram no Mali, Burkina Faso e na Costa do Marfim em finais de 2015 e ano passado.

Um documento interno do G5 descreve o norte do Mali como “um conhecido esconderijo de terroristas e uma rampa de lançamento de ataques contra outros países”, segundo a agência noticiosa AFP.

Ataque suicida no Afeganistão deixa pelo menos 19 mortos

Pelo menos 19 pessoas morreram e 41 ficaram feridas nesta terça-feira (07) em um ataque suicida perpetrado no estacionamento da sede do Supremo Tribunal do Afeganistão em Cabul, em plena hora de saída de trabalhadores, informaram à Agência Efe fontes oficiais.

Texto: Agências

“Infelizmente até o momento temos 19 mortos e 41 feridos na explosão”, indicou à Efe o porta-voz do Ministério Público, Wahidullah Majroh.

O ataque aconteceu por volta das 16h local, quando os funcionários do principal órgão judicial deixavam as instalações após a jornada de trabalho, segundo disse uma fonte policial destacada na zona que pediu anonimato.

Desporto

Patriots ganham quinto título do Super Bowl com reviravolta histórica sobre os Falcons

Os New England Patriots coroaram-se campeões da Super Bowl 51 ao vencerem no prolongamento a final da liga de futebol norte-americano por 34 a 28 os Atlanta Falcons, após uma reviravolta de 25 pontos no terceiro quarto e conseguiram o quinto título da sua história, a melhor marca de todos os tempos.

Texto: Agências

O tempo regulamentar do jogo disputado no NRG Stadium de Houston acabou com o placar empatado em 28 a 28 depois de, com apenas 57 segundos no marcador, o wide receiver Danny Amendola, natural de Houston, conseguiu os dois pontos extras após o touchdown de James White.

No prolongamento, os Patriots, com Tom Brady dominante em oito jogadas e 75 jardas, permitiram a White fazer o touchdown histórico que abriu o caminho para a vitória.

Brady, que ficou com o prémio de Jogador Mais Valioso (MVP) pela quarta vez nos sete encontros do Super Bowl que disputou, junto com o treinador dos Patriots, Bill Belichick, tornaram-se os únicos que conseguiram cinco títulos na Liga Nacional de Futebol Americano (NFL).

A reviravolta dos Patriots, que marcaram 19 pontos no quarto quarto, é a maior na história do Super Bowl.

Federação mundial de atletismo suspende mudanças de nacionalidade de atletas

A organização que comanda o atletismo mundial, IAAF, implementou uma suspensão imediata das mudanças de nacionalidade por atletas, dizendo que o sistema se tornou exposto a abusos e que as regras estão sendo manipuladas.

Texto: Agências

O presidente da IAAF, Sebastian Coe, disse que um grupo de trabalho seria montado para acordar novas regras até o fim do ano. “Tornou-se abundantemente claro que com transferências múltiplas regulares de filiação, especialmente na África, as regras actuais não são mais adequadas”, disse Coe à imprensa na segunda-feira (06).

“O atletismo tem que ser baseado em equipes nacionais e está particularmente vulnerável”, acrescentou. “As regras não dão a protecção necessária para atletas, elas estão expostas ao abuso. Muitas federações recebem regularmente relatos de atletas que estão disponíveis para trocas.”

A IAAF afirmou que suspensão não afectaria os 15 pedidos para trocas já feitos. Diferentemente de desportos como o futebol, o atletismo permite a mudança de nacionalidade dos atletas mesmo depois de eles terem representado um país em competições internacionais. Dezenas de atletas realizaram tais mudanças antes dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

Exército assume a segurança em Estado do Brasil após 90 mortes em clima de caos

As Forças Armadas assumiram a segurança no estado brasileiro do Espírito Santo na quarta-feira (08), após 90 mortes, saques e assaltos num clima de caos provocado por um protesto de famílias que bloqueiam os portões dos batalhões da Polícia Militar para pedir reajuste salarial à categoria, que não pode fazer greve.

Camiões militares patrulham as ruas da capital, Vitória, que amanheceu deserta e com a maioria dos estabelecimentos fechados por medo da violência e dos saques. Grande parte das escolas, das universidades e dos centros médicos também permanecem fechados e só algumas linhas de autocarros funcionam.

O Governo do Espírito Santo publicou nesta quarta-feira um decreto no qual transfere o controle da segurança pública às Forças Armadas até o próximo dia 16 e acusa os policiais em greve de “chantagear” a sociedade com o protesto. “É uma chantagem aberta, é a mesma coisa que sequestrar o direito do cidadão capixaba e cobrar resgate”, denunciou o governador do Espírito Santo, Pablo Hartung.

Parentes e representantes dos agentes mantêm bloqueadas as saídas dos quartéis desde sábado porque os policiais militares não podem se manifestar nem fazer greve por estarem sob o regulamento do Exército.

O protesto corresponde a uma exigência de melhoras salariais e das condições de trabalho para os 10 mil agentes, que recebem um salário base de R\$ 2.642 (cerca de 59 mil meticais) e estão há três anos sem aumento.



Texto: Agências • Foto: Lusa/Gabriel Lordello

“Estamos a protestar não só pelo salário, mas pelas péssimas condições que são oferecidas à Polícia Militar para fazer seu trabalho. Carros desmantelados, sem combustível, equipamentos velhos. A nossa reivindicação é que o governo nos atenda, queremos conversar. Não aceitamos que nos mandem para casa para depois conversar”, denunciou Euzy Esteva, esposa de um policial militar.

A paralisação da PM gerou uma onda de violência desde o fim de semana que o governo local tentou conter com ajuda das Forças Armadas, que começaram a atuar em Vitória na noite de

segunda-feira.

No entanto, a presença de 1,2 mil soldados do Exército e da Guarda Nacional não conseguiu acabar com os incidentes violentos que deixaram pelo menos 90 vítimas, entre elas um policial civil que foi enterrado nesta quarta-feira.

O caso do estado do Espírito Santo disparou o alerta em outros estados que atravessam problemas financeiros, especialmente o Estado do Rio de Janeiro, afundado em uma grave crise que se traduziu em ajustes e atrasos no pagamento dos salários aos funcionários públicos, inclusive a polícia.

Estado Islâmico é suspeito de matar seis funcionários afegãos da Cruz Vermelha

Atiradores do Estado Islâmico são suspeitos de terem matado ao menos seis funcionários afegãos do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) na quarta-feira (08) enquanto estes levavam suprimentos a áreas do norte do Afeganistão atingidas por tempestades de neve fatais, disseram autoridades do Governo.

Não se tem notícia de outros dois funcionários desde o ataque na província afegã de Jowzjan, disse o CICV, mas a entidade assistencialista não sabe quem foi responsável ou por que o comboio foi alvejado.

“Este é um ato desprezível. Nada pode justificar o assassinato de nossos colegas e amigos queridos”, disse a chefe da delegação do CICV no Afeganistão, Monica Zanarelli, em um comunicado.

Os agentes estavam em um comboio que levava suprimentos a áreas vitimadas por tempestades de neve quando foram atacados por supostos atiradores do Estado Islâmico, disse Lotfullah Azizi, o governador provincial de Jowzjan, à Reuters.

“O Daesh é muito activo naquela área”, afirmou, usando um nome alternativo para o Estado Islâmico, que fez avanços limitados no país, mas

vem realizando ataques cada vez mais mortíferos. Uma tempestade levou até dois metros de neve a muitas regiões afegãs no final de semana, de acordo com as autoridades, matando mais de 100 pessoas.

Três motoristas e cinco agentes de campo seguiam para entregar materiais para criação de animais aos afetados pelo fenómeno climático quando foram atacados, disse o comunicado do CICV.

Texto: Agências

Bombardeamentos da coligação árabe matam dezenas de rebeldes houthis no Iêmen

Dezenas de rebeldes houthis morreram em bombardeamentos realizados pela aviação da coligação árabe liderada pela Arábia Saudita na cidade iemenita de Al Moja, no Mar Vermelho, nas últimas 48 horas, informou na quarta-feira (08) à Agência Efe uma fonte militar, que não ofereceu mais detalhes sobre o número exacto de vítimas.

Estes ataques aéreos em apoio das forças governamentais - reconhecidas internacionalmente - contra os rebeldes houthis culminaram com o domínio “total” da cidade litorânea e de seu porto no Mar Vermelho, segundo a fonte.

Além disso, esclareceu que “os focos

de resistência” se encontravam ao norte e ao leste da cidade e acrescentou que participaram dos bombardeamentos “aviões da coligação árabe e helicópteros Apache” com o objetivo de “acabar com esses focos de resistência dos rebeldes”.

O exército leal ao presidente iemenita,

Abdo Rabbo Mansour Hadi, anunciou no último dia 23 de janeiro que tinha arrebatado esta cidade dos rebeldes houthis após vários dias de combates.

A coligação árabe liderada pela Arábia Saudita começou sua intervenção no Iêmen em março de 2015 para apoiar o presidente Hadi.

Texto: Agências

Antigo Primeiro-ministro eleito Presidente na Somália

A Somália tem um novo presidente, na pessoa de Mohamed Abdullahi Farmajo, antigo Primeiro-ministro, que foi declarado pelo parlamento vencedor das eleições depois de o incumbente, Hassan Sheikh Mohamud ter aceitado cessar quando o processo entrava na sua fase final.

Texto: AIM

Farmajo foi imediatamente empossado na presença dos parlamentares da Alta e da Baixa Câmara do legislativo.

A sua vitória significa que a Somália mantém a cultura de eleger um novo presidente em cada escrutínio. Farmajo colheu 184 votos contra 95 de Hassan Sheikh. Um terceiro candidato conseguiu apenas 45 votos.

Ele vai agora gerir os assuntos do estado pelos próximos quatro anos.

A Somália espera poder realizar um sufrágio universal normal nas próximas eleições em 2020.

Hassan Sheikh ganhou a primeira volta do escrutínio, que teve 21 candidatos, e que depois foram reduzidos a quatro. Desse número, o Primeiro-ministro, Omar Sharmake, também desistiu, alegando interferências no processo. Contudo, ele chamou os eleitores a votarem por mudanças um sinal de que ele não apoiava a candidatura de Hassan Sheikh.

Farmajo entrou na corrida eleitoral depois de perder no escrutínio de 2012, apesar da sua popularidade.

Ele trabalhou como Primeiro-ministro por menos de um ano e foi forçado a resignar, sob um acordo apoiado pela população quando ele tinha recusado inicialmente o cargo.

Mais de mil muçulmanos podem ter sido mortos em repressão militar em Mianmar

Mais de mil muçulmanos rohingya podem ter sido mortos numa ação de repressão militar em Mianmar, de acordo com dois importantes representantes das Nações Unidas que trabalham com refugiados escapando da violência, sugerindo que o número de mortos foi bem maior do que o previamente relatado.

Texto: Agências

Os representantes de duas diferentes agências das Nações Unidas em Bangladesh, onde quase 70 mil rohingya fugiram nos últimos meses, se disseram preocupados com o fato de a comunidade internacional ainda não ter percebido totalmente a gravidade da crise no estado de Rakhine, em Mianmar.

“A conversa até agora tem sido sobre centenas de mortos. Isso está provavelmente subestimado. Nós poderíamos estar diante de milhares”, disse uma das autoridades, falando sob condição de anonimato.

Os dois representantes, em entrevistas separadas, mencionaram o peso dos testemunhos de refugiados, coletados pela suas agências, durante os últimos quatro meses, para concluir que o número de mortos provavelmente passa dos mil.

Zaw Htay, porta-voz presidencial de Mianmar, disse que os últimos relatos de comandantes militares eram que menos do que cem pessoas haviam sido mortas numa operação anti-insurgência contra militantes rohingya que atacaram postos policiais de fronteira em Outubro.

Perguntado sobre os comentários das autoridades das Nações Unidas de que o número de mortos poderia ser maior do que mil, ele disse: “Esse número é muito maior do que os nossos dados. Temos que checar no local.”

Cerca de 1,1 milhão de muçulmanos rohingya vivem sob condições similares a de um apartheid no noroeste de Mianmar, onde eles têm cidadania negada. Muitos em Mianmar, de maioria budista, os consideram imigrantes ilegais de Bangladesh.

Desporto

Serie A: Juventus vence e abre 7 pontos na liderança

A Juventus aumentou a vantagem na liderança do Campeonato Italiano de futebol para sete pontos, depois que golos de Mario Mandzukic e Gonzalo Higuaín garantiram a vitória por 2 a 0 sobre o Crotone na quarta-feira (08).

Texto: Agências

O Crotone se defendeu bem até que, aos 15 minutos do segundo tempo, Mandzukic chutou após rebote do guarda-redes Alex Cordaz para abrir o placar.

Higuaín ampliou 14 minutos mais tarde ao aproveitar boa jogada do recém-contratado Tomas Rincon.

A vitória levou a Juventus a 57 pontos e restabeleceu a vantagem de sete pontos sobre a Roma, que derrotou a Fiorentina por 4 a 0 na terça-feira.